ANNO XLIII. NUMERO 103.

SEGUNDA FEIRA 6 DE MAIO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

4 Lua nova as 4 h., e 48 m. da m.
10 Quarto cresc. as 7 h. e 12 m. da t.
18 Lua cheia as 11 h. da m.
26 Quarto ming. as 2 1/2 h. da t.

DIAS DA SEMANA.

29. Segunda. Nossa Senhora dos Prazeres.
30. Terça. S. Catharina de Sena v., S. Sophia v. m
1. Quarta. S. Felippe e S. Thiago apps.
2. Quinta. S. Maphalda v., S. Athanasio m.
3. Sexta. S. Rodolpho m., S. Amaro m.
4. Sabbado. Ss. Floriano e Sacerdote mm.
5. Domingo. S. Pio V p., S. Angelo c. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBOA.

13 de abril de 1867.

Sahio o *Olinda* a 7 do corrente e por elle escrevi largamente. Vae esta pela mala do *Shannon*.

O ministerio continúa a viver á sombra do desconcerto da opposição. Os fautores do *meeting* do campo de Sant'Anna, de olhos fitos no Alentejo, para onde se tinha retirado por uns dias o duque de Loulé, esperavam aquelle fidalgo, como Missias politico e que esperassem redempção. Nomeando-o, sem sua annuencia, presidente da commissão do *meeting*, não estavam preparados para o desenlace, que era o duque não acceitar a honraria popular da praça dos Touros e terem de se resignar ao equivoco papel de acephalos.

Desenganados por uma declaração do marquez de Valladas na camara dos pares de que o duque não acedia aos desejos daquelles seus partidarios novos, muito dos quaes por ventura o terão lapidado (politicamente), tomaram o partido de se irritar, clamando contra a escolha da pessoa do referido marquez para annunciar em pouco aquella para elles inesperada recusa. A estes factos me referi na minha ultima, e creio que transcrevi trechos completos do *boletim popular da tarde*, supplemento ao *Jornal de Lisboa*, em que os despeitados promotores do plebiscito da praça do campo de Sant'Anna, desafogavam os seus odios mal contidos contra aquelle mesmo que tinham escolhido para cabeça visivel de seus ataques á situação.

O boletim de 6, creio que o ultimo que se publicou continúa na discripção enthusiastica da ovação que a commissão enviada a fraternisar com a do Porto recebeu naquella invicta cidade. Vem novas do centro da opposição de Portalegre que é formidavel; tras noticia do centro da ilha Terceira, tambem compacto de nomes conspicuos, e da conta de ter officiado a commissão do *meeting* de Lisboa a todos os centros da opposição fóra da capital para cooperarem na destruição do ministerio, e conclue atirando-se ao nobre duque de Loulé, cuja competencia declarava ser facilmente substituivel pela de muitos outros homens « em que o paiz abunda. »

Ora é de notar que esta commissão de Lisboa o escolheu para seu presidente o barão de Villa Nova de Fozcôa, octogenario, o qual na commissão dos pares em 1865, por occasião de se discutir o subsidio para o palacio de christal, disse que o Porto era, quando muito, capaz de produzir tamancos e palhoças, ou capotes de palha. Amabilidade esta que rendeu ao proveito luminar do partido progressista uma especie de editos nos jornaes portuenses. *Alteri tempi....*

Ainda não passaram dois annos e o mesmo Porto, banqueteando a commissão enviada a felicita-lo por sua actividade opposicionista ao gabinete actual, bebe a' saude do barão do Fozcôa, e fraternisa—Julgo ter-lhes citado, e até transcripto alguns extractos da interpellação que o duque de Loulé ha dias na camara alta dirigio ao governo para saber em que estado vão as finanças, e como contam o Sr. Fontes e os seus collegas dar cabo do *defficit*. O Sr. Fontes disse-lhe coisas bonitas com a sua proverbial cortezia e grande copia de mesuras oratorias, resultando daquelle minuête parlamentar ficar-se sabendo pela milesima vez que o *defficit* vai indo com a mesma assustadora obesidade impellindo adiante de si todos os calculos de todos os nossos financeiros de todas as côres politicas.

O Sr. Fontes, porem, não nos deu o caso por desesperado e declarou que contava com a efficacia das suas medidas, não para o assaltar d'uma vez, mas para o «*attenuar.*» Este attenuar sôa bem e é mais suave do que extenuar que os contribuintes conjugam em todos os tons, ficando sempre o maldito *defficit* a impar no orçamento por mais voltas que lhe deem.

Agora me lembro que foi tudo em extracto, ou quasi tudo que o Sr. Fontes então disse; mas o que se não esperava era que o *Diario* official que dá quasi todos os discursos na integra, desse desta vez o do Sr. Fontes só em magrissimo extracto, com o que a opposição deu solemne cavaco porque estava de alcatéa para lhe cahir em cima como S. Tiago aos mouros. O Sr. Fontes que nunca revê os seus discursos, como diz o *Diario*, desta vez revio este e vio que não era bom deixa-los correr talqual lhe sahira, porque todas aquellas explicações ao duque eram bocadinhos d'oiro de que os adversarios tirariam soffrivel partido na primeira occasião.

Ficou pois de remissa.

Os commentarios deram panno para as mangas. Os meetingns de Lisboa, pelos seus orgãos, escreveram que o duque, não se dignando acceitar o mandato popular tinha vergado diante das manifestações populares, seguindo um meio termo.

Os do grupo Lobo d'Avila, pelos orgãos fizeram multissimas barretadas ao duque por que poz o governo entre a cruz e a caldeirinha, obrigando-o a confessar para alli que o deficit sempre era o que diziam e que não os meios de o fazer esticar estavam muito dubios.

A gente do ministerio, pelos seus orgãos, muita festa para a festa, porque o duque interpellando assim o governo, bem longe de o querer deprimir e humilhar levára em vista o pôr em relevo a competencia financeira do Sr. Fontes.

Ora meus amigos, o que muita gente pensa, é que tudo aquillo fôra nascido por traz da cortina. O duque está com o gabinete, e se não estivesse já a machina ministerial tinha desandado todo. Agora o que é facto é que se está assim é porque é preciso aquietar o paiz sem effusão de sangue, pois bem basta a effusão de diatribes, publicadas sob o titulo de representações no proprio *Diario* do governo e á custa da nação.

El-rei deseja ir a Paris; S. M. o Sr. D. Fernando não assume a regencia em quanto a agitação popular se manifesta; alguem devia fazer o milagre. Crê-se que o faz o duque, por que neste paiz um nome é tudo. Hoje é o duque de Loulé; em 52 foi o duque de Saldanha, em 42 foi o conde de Thomar; agora é um, logo é outro. O povo graúdo e o povo miudo olha o signal, e segue o nome, briga pelo nome, applaudem o nome ou desprezam o nome.

Isto é em ponto maior, e na côrte, o mesmo que na aldeia, em ponto um pouco menor se faz com os negocios de campanario. E' que realmente a opinião publica mas genuinamente popular, das massas, não existe em toda a sua plenitude constitucional, nem existirá tão cedo, porque, não está isto nos habitos seculares e immemoriaes do nosso bom povo. Ha de vir com o tempo, mas primeiro nos havemos de nós ir puchando, antes que o povo propriamente dito entenda que sabem ler e escrever não é só habilitação para roer n'algum cantinho do orçamento uma parcella da substancia do thesouro; antes que se convença de que um povo livre pensa por si, iniciar por si mesmo os grandes melhoramentos sem estar á espreita da migalha do subsidio do governo, ou do chorume da garantia do juro.

Isto assim é que tem sido aqui. O povo é como a criança que anda n'um cesto para não cahir; um dia zanga-se com o cesto e com quem lhe dirigia e cahe. E' então que conhece que não podia andar sem cesto.

Disse que o desconcerto dos elementos da opposição ajudavam o governo a viver, e é assim. Veja-se como no meetingo da praça dos Touros foram excluidos da votação acclamatoria o Sr. Lobo d'Avila bem como os seus mais intimos. Segue cada grupo o seu norte; e assim é claro que a grande maioria do paiz, que, diga-se a verdade, é a dos que não representaram nem tem corrido a foguetes, prefere o ministerio, com os seus peccadilhos todos, com todas as suas quixotadas de Tancos, com todas as suas fumaças diplomaticas e aguaceiros de impostos, de que só escapou o chicharro e não sei que mais, a qualquer situação aventureira que as praças em ferias de tauromachia acclamassem n'uma tarde para amanhãa é terem de intimar mandado de despejo.

Entretanto, o que parece exacto é que se não passa sem recomposição. O Sr. Martins Ferrão (ministro do reino) diz-se que sahe para dar lugar ao Sr. Anselmo Braancamp, ou Mendes Leal, apezar de ja se affirmar que a camara municipal do Porto vai ser dissolvida, e que se o ministro a não tem até agora dissolvido é para deixar a gente tranquilla do Porto fartar-se de fogueterias, de « speech » e de festins patrioticos.

Affirma-se que o duque não muito satisfeito com a reforma de fazenda, e estava menos com a da administração civil que neste momento se discute ainda (na especialidade) nas camaras dos deputados.

Na generalidade foi ella approvada por 108 votos contra 32, como creio que lhes disse ja ha dias.

Tem havido conferencias repetidas entre o duque o Sr. Antonio Rodrigues Sampayo, relator do projecto de administração civel, e diz-se que as bases das alterações propostas pelo duque ao gabinete, são as seguintes:

1.ª Larga e effectiva descentralisação, tornando as camaras municipaes mais independantes do administrador do concelho, do governador civil e do proprio governo central—o que não se da' na proposta do governo, onde as camaras estão completamente dependentes e manietadas.

2.ª Eliminação das parochias civis e dos seus conselhos parochiaes.

3.ª Não devera' ser a base unica e exclusiva dos municipios a população de 5,000 fogos, antes esta base sera' modificada segundo as circumstancias da população, desenvolvimento da riqueza maior ou menor densidade da mesma população, maior ou menor desenvolvimento da viação publica.

4.ª Da venda dos baldios e maninhos municipaes serão exceptuados aquelles que forem indispensaveis para que o povo dos respectivos municipios tenha mattas e lenhas para seu serviço e consumo.

5.ª Não serão remunerados pelo estado ou pelo municipio, em quanto durarem as actuaes circumstancias do thesouro, todos os empregados da administração, cujos serviços são na actualidade gratuitos.

6.ª Simplicação do processo de contencioso administrativo nos concelhos de districto, tornando as decisões deste independentes do governo e seus delegados, emfim regulando-se este processo pela actual jurisprudencia.

Alguns periodicos adversos ao gabinete batem as palmas a este protocollo, dizendo que isso é o que os meetings em todo o reino tem pedido, é tudo a mesma couza.

Entretanto os ministeriaes parece que estão dispostos a passar pelas forcas caudinas e dizem que se o duque retirar a segunda base relativa a parochia civil, elles aceitam as cinco restantes.

Parece que o Sr. Braancamp na camara electiva é que sera' orgão destas propostas de emenda ao projecto. Estão todos anciosos por ouvir o que diz o Sr. Braancamp. Se elle fizer a proposta é signal de estarem concluidas as condições da transacção; o projecto de administração civil soffrera' alterações profundas, mas a situação manter-se-ha, e talvez com o proprio duque a frente, que é o que falta para ver-se.

No dia 10 o Sr. Casal Ribeiro, ministro dos negocios estrangeiros deu um banquete politico a que foram convidados os Srs. duque de Loulé, todos os ministros, Braancamp, José da Costa Souza Pinto Bastos, Mendes Leal, Mathias de Carvalho, Santos Silva, Sant'Anna e Vasconcellos, Cesario Augusto Pereira, Teixeira e Vasconcellos, conde de Lavradio e conde de Thomar.

Este jantar foi seguido de uma reunião-concerto, a que assistiram quasi todos os membros do corpo diplomatico e muitas outras pessoas distinctas.

Diz-se que este jantar fôra dado em obsequio ao duque de Loulé, e que é o signal de reconciliação e completa adherencia dos dous elementos *fusionistas*.

Na camara dos deputados discutio-se e foi approvado um parecer comprehendendo grande numero de alterações ao projecto do imposto de consumo, ficando grandemente reduzida a receita que o governo contava tirar deste projecto de impostos.

As alterações são:

« A commissão de fazenda examinou as differentes propostas que lhe foram enviadas, e que contém emendas ou alterações a alguns artigos do projecto de lei sobre creação do imposto geral do consumo.

« Depois de reflectido exame a vossa commissão parece:

« 1.° Que depois do n. 3º do art. 1º se devera' acrescentar:

« 4º O imposto de exportação que por cada pipa de vinho se paga na alfandega de Funchal.

« 2.° Que depois do n. 4º do art. 1º se devera' acrescentar:

« 5.° Os impostos especiaes de consumo applicados ás obras e melhoramentos das barras, cujas despezas ficarão a cargo do governo. »

3.° Que na tabella n. 1 se devem fazer as seguintes alterações:

Carnes de gado vacum, verdes, seccas, salgadas ou de qualquer modo preparadas, não comprehendendo as miudezas	20 réis
Toucinho e carnes de porco, não comprehendendo as banhas ou untos, nem as miudezas	10 »
Carnes de gado lanigero ou cabrum, não comprehendendo as miudezas	10 »
Aguardente	50 »
Cognac, genebra, e licores de qualquer especie	60 »
Azeite d'oliveira	10 »
Outros azeites	7,50 »

4.° Que o art. 3º deve ser redigido da fórma seguinte:

« São obrigados ao pagamento deste imposto os que venderem ao publico os objectos sujeitos ao mesmo imposto em casas para esse fim destinadas, depositos ou armazens, tendas fixas ou ambulantes, em lugares certos ou incertos, comprehendendo as feiras ou mercados, ou em suas proprias casas. »

5.° Que o § 1º e n. 1 de art. 3º devem ser declarados do modo seguinte:

« § 1.° Não são comprehendidos nas disposições deste artigo:

« 1.° A venda d'aguardente por grosso feita aos agricultores ou negociantes para beneficiarem os seus vinhos. »

6.° Que o n. 2 do mesmo paragrapho deve ser redigido do modo seguinte:

« 2.° A venda por grosso feita pelos agricultores de generos de sua lavra. »

7.° Que o § 2º do art. 3º deve ser alterado da maneira seguinte:

« § 2.° A venda de objectos sujeitos ao imposto, que comprehender mais de 100 libras ou 50 kilogrammas, sera' considerada como venda por grosso. »

8.° Que ao art. 4º se deverão accrescentar depois da palavra *armazens*, as palavras seguintes: *e mais lugares de venda a que se refere o art.* 3º.

9.° Que na tabella n. 3 se deve excluir o art. 11º, que comprehende as miudezas de gado vaccum, lanigero e suino.

10.° Que entre os arts. 12º e 13º deve accrescentar-se um novo artigo redigido nos termos seguintes:

« Artigo... São applicaveis as disposições desta lei a's ilhas dos Açores e Madeira com as alterações seguintes:

« § 1.° Todos os generos sujeitos ao imposto e designados na tabella n. 1, que forem importados pelas alfandegas das ilhas, pagarão no acto do despacho, além dos direitos da pauta, o imposto estabelecido por esta lei.

« § 2.° Metade do imposto a que se refere o paragrapho antecedente, e do lançado na venda ao publico na fórma do art. 3º, sera' entregue mensalmente a's camarás municipaes das ilhas, servindo de base para esta distribuição a média dos rendimentos dos impostos indirectos em cada concelho nos ultimos tres annos.

« § 3.° Os generos comprehendidos na tabella n. 1, que forem reexportados das ilhas dos Açores e Madeira, e os de producção nacional, quando exportados não ficam sujeitos ao imposto de consumo, nem ao de exportação.

11.° Que o art. 13º devera' ser dividido em dous artigos da maneira seguinte:

« Art. 14. E' autorisada a despeza que fôr necessaria para a administração, fiscalisação e cobrança dos impostos de que se trata, não podendo a despeza com o pessoal exceder a 60:000$000.

« Art. 15. E' autorisado o governo a fazer os regulamentos indispensaveis para a execução desta lei, podendo n'elles permittir avenças, e estabelecer as multas e mais disposições necessarias nos termos da legislação que regula a fiscalisação das alfandegas. »

12.° Que não devem ser approvadas as differentes propostas tendentes a estabelecer o imposto *ad valorem* ou conforme as differentes qualidades dos generos tributados, porque as difficuldades da fiscalisação tornariam na conjunctura actual pouco productivo o imposto, ou obrigariam a taes vexames que ficariam prejudicados os principios de justiça e proporcionalidade que inspiraram aquellas propostas.

13.° Que depois do art. 15º se devera' accrescentar outro nos termos seguintes:

« E' igualmente autorisado o governo a substituir, não havendo inconveniente, o areometro Cartier, a que se refere a tabella n. 2, pelo alcoometro, fazendo-se na mesma tabella a correspondente e aproximada reducção. »

14.° Que, tendo-se admittido as reducções na taxa do imposto, que permittiam as circumstancias do thesouro, todas as demais propostas, na parte em que não ficam attendidas, devem ser rejeitadas.

Sala da commissão, 1º de abril de 1867. »

Continuam-se a revolver aguas passadas entre a *Nação*, orgão do antigo partido realista, e o *Jornal do Commercio* folha liberal.

A seguinte carta do nobre duque de Saldanha (agora publicada) refere-se a outra do marquez de Sá da Bandeira tambem publicada ha tempos, em que se deffende a memoria ultrajada do Sr. D. Pedro IV por um correspondente da *Nação*. Deve ser lido por todos os brasileiros com satisfação esse novo testemunho do animo generoso do rei-soldado. Gloria para ambos os paizes, D. Pedro IV, o seu nome será sempre desafrontado de insinuações por posthumas que o obscureçam, emquanto restar um dos bravos que teve a honra de o seguir n'essa lucta desigual de que resulta a definitiva restauração liberal desta terra.

Eis a carta:

« Meu querido marquez.—Acabo de ler no *Jornal do Commercio* de 21 do corrente a carta que V. Exc. lhe derigio, e o documento que a acompanhava persuadido que o testemunho dos signatarios valentes defensores da legitimidade da Sra. D. Maria II e das liberdades outhorgadas pelo rei legitimo, reconhecido como tal por aquelles mesmos que depois se lhe oppuzeram, e logo que falleceu o Sr. D. João IV se tinha apressado a enviar ao Rio de Janeiro os votos da homenagem e obediencia, mudando de opinião só depois da outhorgada a carta constitucional; bem certo digo que a concorrencia da minha assignatura de modo algum era necessaria para reforçar a fé a que tem direito as expressões d'aquelles cavalheiros, eu ficaria em silencio se não julgasse do meu rigoroso dever fazer conhecer aos nossos compatriotas um facto, que presenciei, e que rogo a V. Exc. queira fazer publicar no mesmo jornal.

« Estando Sua Magestade Imperial o duque de Bragança em uma das nossas baterias, vio que o commandante se apressava para fazer fogo, e disse-lhe — que vai fazer? — Vossa magestade vê, respondeu o commandante, aquelle grupo de officiaes a cavallo? E' de certo o estado-maior.—Não faça fogo, disse o imperador; e o official replicou: — Senhor, estão dentro do alcance da peça.—Não faça fogo enquanto se não retirarem, porque pode alli estar o mano Miguel.—Eis o facto que affirmo pela minha honra.—De V. Exc. collega camarada e amigo verdadeiro.—Duque de Saldanha.—Roma 26 de março de 1867. »

— Está pronunciado o Sr. Miguel de Sá Nogueira que se bateu em duello com o infeliz deputado José Julio de Oliveira Pinto e teve a desgraça de o matar; tambem estão pronunciados os cavalheiros que serviram de testemunhas ou padrinhos e o cirurgião que assistio ao mesmo duello.

Decretou-se a pensão de 360$000 reis annuaes á viuva do fallecido, e o ministro da justiça apresentou ás côrtes a proposta para ser confirmada aquella pensão, *sem cabimento*. Assim passará esta pensionista para a direita de todas as demais, cujos pais, maridos, irmãos ou filhos tinham prestado longos serviços ao paiz, emquanto os que o infeliz funccionario tinha prestado eram de recente data posto que valiosos, sendo a causa da sua perda uma contravenção do codigo penal. Alguns jornaes estranham com estes e outros fundamentos a generosidade que o ministro e os deputados vão fazer da bolsa alheia a quem não é pobre pois o fallecido tinha um rendimento de 400$000 reis annuaes em inscripções, e parece que propriedades no Douro.

E isto quando se fazem importantes propostas por parte do governo sobre pensões e necessidade de as abolir de futuro, creando-se um monte-pio official. Estas incohoerencias, embora a magua que causou a morte de tão prestante cidadão fosse geral, fazem muito mais effeito no publico.

— Falleceu em Lisboa um dos mais abastados proprietarios desta capital, o Sr. Antonio da Silva Rego, que deixou dous mil contos (fortes) em dinheiro. E' notavel por sua grandeza uma quinta de recreio que o Sr. Rego possuia em Bellas. Deixou muitos legados para asylos e outros institutos de caridade.

— Antes de hontem, atravessou-se de proposito, sobre os rails ou calhas do caminho de ferro, perto da estação do Poço do Bispo, um cantelleiro já idoso. Ficou todo esmagado, mas só falleceu meia hora depois.

Foi nomeado o Sr. Henrique O'neill para o lugar do Sr. Oliveira Pinto no ministerio das justiças e negocios ecclesiasticos, e para o lugar do Sr. O'neill o Dr. Trony, affamado jurisconsulto de Coimbra.

— Não sei se lhe disse que estava a concurso por seis mezes as linhas do caminho de ferro do Sul, do Barreiros a Vendas Novas e Ramal de Setubal e a Beja um ramal para Evora, e de Evora ao Crato, e as linhas do Algarve. A linha do Barreiro a Vendas Novas e Setubal, com o seu material circulante, está avaliada em reis...... 1:284:726$445. As linhas das Vendas Novas a Evora e Beja, com o seu material circulante, valem: 4:525:218$216.

Os vapores e carros de rodaagem valem ...... 47:868$974.

Nas outras linhas: ao Guardiana ao Crato e ao Algarve, tem a companhia dispendido reis 2:355:585$487.

L.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

No sabbado funccionou a assembléa provincial com 20 deputados.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, em cuja hora occupou por algum tempo a attenção da casa o Sr. Ramos, interpellando os membros da commissão de instrucção publica, para explicarem a causa de ainda não terem apresentado o projecto de reforma deste ramo de administração publica, de que se encarregáram o anno passado. O Sr. Cicero, membro da referida commissão o anno passado e este, deu razões plausiveis.

Na ordem do dia a assembléa occupou-se ainda do projecto n. 18 de 1855, sobre a creação da comarca de Caruarú, porque o Sr. Gitirana offereceu em terceira discussão, uma emenda retirando do termo de Caruarú para o do Bonito o districto de Alagôa dos Gatos. Foi approvado o projecto e a emenda.

Posto em discussão o projecto de lei não sanccionado que trata da inspecção do algodão, foi approvado por mais de dous terços dos deputados presentes, tendo votado contra dous deputados.

Depois entrou em discussão o projecto de posturas da camara municipal de Floresta, sendo approvado.

Entrou em segunda discussão o projecto n 6 deste anno, que manda admittir no Gymnasio como pensionista da provincia o menor José Ildefonso das Neves; por essa occasião foram a' mesa um artigo additivo do Sr. Paes d'Andrade, mandando admittir igualmente naquelle estabelecimento o menor José Xavier da Silva Alvarenga, qualquer que seja sua idade; uma emenda dos Srs. Corrêa da Silva e Rego Barros, determinando que em vez das palavras—de qualquer idade que seja—diga-se—sendo menor de 14 annos; outra do Sr. Amorim, mandando que em vez das palavras—de qualquer etc.—leia-se—sendo menor de 17 annos.

Fallou contra o projecto o Sr. Maranhão, e em favor o Sr. Amorim, sendo regeitados o artigo additivo e as emendas, e approvado o projecto.

Sendo posto em discussão o projecto n. 69 de 1865, que trata da reforma de alguns arts. do compromisso da veneravel Ordem 3ª do Carmo, desta cidade, foi a mesa um requerimento do Sr. Soares Brandão, pedindo que sobre o projecto se ouvisse a commissão de negocios ecclesiasticos.

O Sr. Maranhão pedio a palavra, declarando que como membro daquella commissão, havia dado o seu parecer sobre a materia o anno passado. Fallou depois o Sr. Soares Brandão em sustentação do seu requerimento, que sendo approvado, addiou a discussão do projecto.

Foi approvado em 2ª discussão o projecto n. 28 de 1866, creando um conselho de salubridade. Fallou em favor o Sr. Silva Ramos.

Foi posto em 2ª discussão o projecto n. 33 de 1859, erigindo em matriz a capella de Santo Antonio de Corrente, filial da matriz de Garanhuns; o Sr. Amorim fez um requerimento, pedindo que sobre esse negocio se ouvisse o parecer da commissão de estatistica e divisão civil e ecclesiastica; ficou o projecto addiado por ser approvado o requerimento.

As duas horas da tarde, verificando-se não haver numero legal, o Sr. presidente levantou a sessão, designando para ordem do dia da sessão seguinte: 1ª discussão dos projectos ns. 2 e 13 deste anno, do de n. 20 de 1866; 2ª do de n. 39 de 1865, leis não sanccionadas em 1865 e todos os pareceres addiados.

— Ja' temos, por mais de uma vez, feito notar o estado lastimoso de algumas ruas desta capital, após as chuvas que tem cahido ultimamente; as providencias, porém, ainda não foram dadas no sentido de melhorar esse estado, ou, se foram dadas, seu benefico effeito ainda se não fez sentir: pelo que corre-nos o dever de mais esta vez reclamar essas providencias, ousando esperar que nossas palavras não sejam levadas nas asas dos ventos do esquecimento.

— Da Sergipe e Alagôas chegou hontem o vapor *Ipojuca*.

Por ter seguido para a Bahia, com licença, o Dr. Antéro Cicero, achava se no exercicio de chefe de policia de Sergipe o Dr. Candido Augusto Pereira Franco, juiz de direito de Itabaiana.

Foram capturados os criminosos: Gregorio, escravo, autor do assassinato de seu senhor Salvador Martins de Góes Fontes; Carlos José de Andrade, pronunciado desde 1859 por crime de morte.

No dia 14 do passado houve um grande incendio em Propriá, no armazem de Manoel de Santa Rita, produzido pela explosão de algumas bombas de foguetes. A' muito custo pôde ser concentrado nesse predio. Morreu, presa das chammas a Sra. do Allemão Ernesto Quinico.

Em Penedo falleceu a Exma. Sra. D. Candida Lucina de Carvalho Moreira, irmãa do Exm. Sr. barão do Penedo.

— Sobre o estado de inundação, em que se acha a rua da Concordia, de novo dirigem-nos reclamações no sentido de pedirmos providencias, que façam cessar tal encommodo. E sendo essas providencias de facilima execução, pois cifram-se apenas na abertura de uma valla que dê sahida ás aguas, segundo nos informam, é para admirar que taes providencias careçam de ser repetidamente solicitadas.

— Informam-nos que ha dias tem deixado de ser acendidos os combustores da illuminação publica da travessa da Palma, com grande encommodo do publico, visto achar-se aquelle ponto inundado d'aguas pluviaes, dizendo-se que tal suppressão de luz é devida á desarranjo dos mesmos combustores.

E, pois, ou seja esta a causa ou outra qualquer, cumpre que se trate de restabelecer a illuminação alli desde já, removendo-se o que tem dado lugar a isto.

— Ha poucos dias falleceu no termo de Serinhãem, com idade de 86 annos, o Sr. Luiz José de Souza, lavrador do engenho Cucaú, propriedade do juiz de direito Gervasio Gonçalves da Silva. O Sr. Souza nomeou seu primeiro testamenteiro ao referido juiz de direito, e deixou alforriados todos os seus escravos em numero de 45, entre grandes e pequenos.

— O escrivão dos protestos José Mariano está de semana.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto da parte do dia 4 de maio de 1867.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 3 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Elesbão, escravo dos herdeiros de Luiz Gomes Ferreira, para correcção. A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Leocadia da Conceição e Francisca Maria de Barros, para correcção. A' ordem do de S. José, Rosa Maria Joaquina, por disturbios; e Manoel, escravo de José Luiz Lopes Netto, a disposição de seu senhor. A' ordem do da Boa-Vista, Umbelina Maria dos Prazeres, para correcção. A' ordem do do Peres, Rosalina Maria da Paixão e Maria Franeisca das Dores, por briga.—O chefe da 2.ª secção, J. G. de Mesquita.

— Passageiros, vindos de Maceió no vapor brasileiro *Ipojuca*:

Ignacio Alvim da Silva e 1 criado, Demetrio Hermillo da Costa, Francisco Gonçalves Torres e padre G. Accioli de Vasconcellos.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

SESSÃO JUDICIARIA EM 2 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Gumarães.

A's onze horas e meia da manhãa, achando-se reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e Souza Leão, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e Felisberto de Oliveira, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Sendo apresentados ao Exm. Sr. presidente os autos de revista, interposta de decisão deste tribunal e julgados pelo tribunal do commercio da côrte, entre partes:

Recorrentes os directores da companhia Utilidade Publica, recorridos Joaquim Gonçalves Cascão & C.—Mandou o mesmo Exm. Sr. que descessem ditos autos ao respectivo cartorio.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 27 do mez findo sob o n. 1,412; e o escrivão Alves de Brito a 1 do corrente sob o n. 1,366.

ACORDAOS ASSIGNADOS.

Appellante o tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira, appellado Domingos Francisco de Souza Leão.—Embargante Luiz Antonio de Souza Ribeiro, embargado Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.

JULGAMENTOS.

Appellante Ernesto Pinto Coelho, appellado José Alves de Aguiar.—Despresaram-se os embargos.

Appellantes José Antonio Moreira Dias, como curador do interdicto Antonio José Dias e o Dr. curador in litem Francisco Teixeira de Sá, appellados Campiano & Cordeiro.—Despresaram-se os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Sr. desembargador Silva Guimarães e deputado Miranda Leal.

Appellante Bernardino de Miranda Albuquerque, appellado Antonio Climaco Moreira Temporal.

Appellante Antonio Norberto de Souza Lealdade, appellado Polycarpo José Layne.

Appellante Arminio Pessoa de Albuquerque, appellado o Dr. Francisco Alves da Silva.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.

Appellante Antonio José de Figueirêdo, appellado Candido José de Cerqueira.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante Antonio Domingues Pinto, appellado Antonio Leite de Magalhães Basto.

Appellantes a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, appellada D. Senhorinha Vieira de Carvalho.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante embargante terceiro a junta administrativa do Hospital Portuguez, aggravado exequente Mathias Lopes da Costa Maia, executada D. Maria de Jesus Cordeiro viuva de João Raphael Cordeiro.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve e encerrou se a sessão a 1 hora da tarde.

JURY DO RECIFE

4 DE MARÇO DE 1867.

Presidencia do Sr. Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da segunda vara criminal.

Promotor publico interino Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Advogado o Sr. Dr. Americo Netto de Mendonça.

Escrivão Joaquim Franciscode P. Esteves Clemente.

Réo Manoel Joaquim do Bomfim, accusado por crime de ferimento de que resultou a morte de Antonio Carlos Martins.

As 10 horas da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes 41 Srs. jurados.

Foram dispensados os Srs.:

Luiz Cesario do Rego, por ja ter servido.
José de Vasconcellos.
Manoel Antonio de Jesus Junior.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Francisco d'Oliveira Mello e Silva.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.

Em vista de requisições que se lhe fez.

Dr. Bernardo Pereira do Carmo.
Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.
Joaquim Dativo Telles de Souza.
José Cesario de Mello.
Capitão de fragata Ludgero de Salles Oliveira.
Cosme das Trevas Teixeira, por doentes.

Foram multados em mais 20$000 os jurados já multados nos anteriores dias de sessão e cada um dos que faltaram hoje.

Aberta a sessão, feita a chamada das partes, procedeu o sorteio do jury de sentença, ao qual foi deferido o juramento, foi o réo interrogado, e feita a leitura do processo, desenvolvendo o Dr. promotor a accusação e o advogado a defeza, e depois da replica e treplica, foi resumida a materia da accusação e da defeza, propostas as questões de facto ao jury de sentença que se retirou para a sala das conferencias as 2 horas da tarde, d'onde voltou as 3 com suas respostas que foram lidas pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito condemnou o réo a 14 annos de prisão simples.

Levantou-se a sessão, adiando-a para as 10 horas da manhãa do dia 6, em que tem de ser julgado o réo Martinho Candido José Machado.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1867.

ACTIVO.

Letras caucionadas.		
Por ouro e prata		7:400$000
Letras a receber.		
De varias procedencias		20:346$037
Letras de concordatas.		
Valor em carteira		197:369$146
Titulos em liquidação.		
Por letras protestadas	637:369$979	
Por alcance do ex-thesoureiro Domingos Francisco Tavares	546:790$264	
		1,184:160$243
Contas correntes.		
Banco do Brasil:		
S/c	15,566:332$782	
N/c	1,699:968$064	
		13,866:364$718
Saques da caixa matriz e filiaes.		
Aceitos a dias de vista		300$000
Depositos.		
Em acções do Banco do Brasil, valor nominal	40:000$000	
Em outros titulos e especies	16:998$200	
		56:998$200
Diversos.		
Saldo de varias contas		80:440$258
Caixa.		
Pequeno valor em cobre		$525
Notas do governo. De menores valores:	17:281$000	
		17:281$000
Bens de raiz		43:067$525
	Rs.	15,473:727$587

PASSIVO.

Capital.		
Valor fornecido pela caixa matriz		2,000:000$000
Emissão.		
Pelas seguintes addições, cuja totalidade é igual ao saldo a favor do Banco do Brasil, em conta de remessa de notas a saber:		
Valor em circulação		13,331:620$000
Letras a pagar.		
Por saques do Banco do Brasil		300$000
Depositadores.		
Pelo valor nominal de 160 acções do Banco do Brasil, depositadas pelos directores desta caixa na forma dos estatutos	40:000$000	
Por outros titulos ou especies	20:696$037	
		60:696$037
Diversos.		
Saldo de varias contas		17:348$200
Dividendos.		
Pelos que não tem sido reclamados		5:744$000
Ganhos e perdas.		
Lucros sujeitos á liquidação		1:564$671
Contas correntes simples.		
Dinheiro recebido		56:454$679
	Rs.	15,473:727$587

O presidente interino da caixa filial,
Miguel José Alves.
O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Communicados

Partido Conservador.

CYNISMO.

O presidente do Ceará, o Sr. João de Souza Mello Alvim, (João de Souza!) acaba de praticar um acto de suprema immoralidade e cynismo. Demittio a um empregado da secretaria da presidencia por não querer este passar uma certidão falsa, como pretendia o mesmo presidente, afim de fazer jogo com essa certidão para fins eleitoraes.

Abaixo publicamos a seguinte exposição, que dá cabal informação de mais esse escandalo de um presidente *ligueiro*.

AO PUBLICO.

Ja não é mais desconhecida do publico a minha tão *preconisada* demissão do cargo de official-maior da secretaria do governo, bem como a causa que felizmente a motivou. Ella tem sido objecto de constantes discussões e de apreciações mesmo muito superiores ao meu nenhum merecimento.

Se o acto irreflectido do Sr. Dr. Alvim attingisse apenas a minha simples individualidade, humilde e desprevenida como a desejarei sempre, talvez me resolvesse a procurar voluntariamente o silencio, como meio de evitar ao meu pobre nome insinuações offensivas quasi sempre recommendaveis contra as pessoas desfavorecidas do poder. A consciencia me assegura que minha reputação ficou illesa, e quem sabe mesmo se a victoriada victima não dependeu principalmente do golpe certeiro do algoz.

Por este lado eu devia estar descansado senão satisfeito; porque os homens de bem tem-me feito a devida justiça, avaliando pelos sacrificios a pureza de minhas intenções—Eu devo porém, ao publico uma explicação minuciosas desse, acto, que entende com a minha dignidade de homem publico para que versões equivocas e apaixonadas não vão para o futuro embaciar a luz da verdade; devo-a não menos para que todos saibam mais cabalmente qual o motivo, que originou a minha destituição do emprego de confiança que exercia junto ao Sr. Alvim.

Ninguem ignora as tropelias que se commetteram em Maranguape para que os amigos dilectos do presidente sahissem triumphantes no pleito eleitoral do dia 3 de fevereiro. Os partidos conservador e liberal identificados por motivos especiaes no pensamento commum de debellar as falanges microscopicas do governo, offereciam por qualquer lado uma resistencia invencivel á todas as forças combinadas dos homens do poder.

O caso era critico; e S. Exc. convencido do poder magico de seu *condão* não trepidou em ir pessoalmente áquella villa offerecer-se em holocauso ás furias irritadas. Seus esforços foram baldados diante da attitude energica que assumiram as primeiras influencias politicas do lugar; e se S. Exc. tivesse tido mais perspicacia, mui longe de encommodar-se como se encommodou, tomaria o máo exito de sua viagem como uma lição edificante para corrigir os seus erros de que já estava içada a sua administração.

Nada disto lhe occorreu; e S. Exc., de volta do seu pesado martyrio, só vio diante dos olhos a imagem da vingança pendente sobre a cabeça dos briosos maranguapenses. A todos o Sr. Alvim fallava do seu desapontamento, e com a voz enfurectada assegurava que a victoria daquelle collegio era —*questão de capricho*—para a presidencia...

Poucos dias depois S. Exc., entre outras medidas de alcance que tomou para Maranguape, tratou de incompatibilisar o tenente-coronel Reginaldo para presidir a mesa parochial na qualidade de 1º juiz de paz. Havia neste plano uma grande conveniencia politica que ninguem ignora....

Por mais de uma vez agitou-se esta questão em palacio, e eu sempre contestei a legitimidade do acto, já por se oppôr a avisos muito modernos do governo imperial, ja apresentando o exemplo do Sr. tenente-coronel José Nunes haver presidido em 63 nas mesmas condições a mesa parochial da ca-

pital sem que o presidente de então se lembrasse de incompatibilisa-lo. S. Exc. havia ajustado maduramente o seu plano de combate, e a incompatibilidade do Sr. Reginaldo era um contingente importantissimo com que os seus amigos deviam assaltar a liberdade do voto no infeliz collegio. Por isto nada era impossivel em contrario.

O 1º juiz de paz foi effectivamente incompatibilisado, e compatibilisado io 2º o Sr. Raymundo Francisco Tavares da Costa, que pertence á parcialidade governista. O acto produz s o resultado desejado.

O Sr. Reginaldo obedeceu a ordem suprema,—contentado-se *apenas* com mostrar o officio *a quem o quiz ver, estyimatisando diante de diversas pessoas o acto arbitrario do presidente da provincia.* O publico desta capital e o daquella villa discutiram largamente o assumpto. O Sr. Dr. Alvim com a sua habitual *facilidade* nunca fez á alguem mysterio do seu acto, que tornou-se desde logo tão vulgar como a luz meridiana. O *Cearense* analysou-o com criterio e demonstrou que o Sr. Alvim tinha violado a lei e os avisos do governo para favorecer os seus amigos, que sustentavam tambem por sua vez a legitimidade da incompatibilidade do 1º juiz de paz.

As cousas se achavam neste estado quando se soube nesta capital que os homens pacificos de Maranguape, não querendo estabelecer uma luta cruenta com os agentes do governo, assentaram em não comparecer ao pleito eleitoral. Foi então que o Sr. Alvim reconheceu que o seu acto tinha sido precipitado e illegal, se bem que de publico sustentasse ainda a sua validade!

Era, porém, muito tarde para retroceder.... A autoridade deve sempre pautar a sua conducta pelas normas da justiça e moderação; deve ter muito criterio nos seus actos para não cahir em desvios que venham depois a' ecmpromette-la para o futuro.

Eu era o menos culpado em tudo isso; por isto estava mui longe de suppor que mais tarde fosse a victima espiatoria.

Ultimamente me foi apresentado um requerimento do Sr. coronel Machado, pedindo por certidão o officio que incompatibilisara o Sr. Reginaldo, com o seguinte despacho do Sr. Alvim:

« Passe do que constar.»

Dei busca rigorosa no archivo a ver se encontrava a minuta do officio; e nada descobri se não um officio do 2º juiz de paz de Maranguape, consultando a' 27 de janeiro deste anno, sobre a pretendida incompatibilidade do 1º com a seguinte nota a' margem lançada pelo meu proprio punho: « Incompatibilisado por officio de 28 de janeiro de 1867.»

Conheci então, apezar da convicção, em que estava de ter o officio seguido o seu destino, e de poder precisar-lhe a data, que a minha posição era muito difficil. Certificar que da secretaria nada constava era tacitamente affirmar que o acto nunca existio, e por conseguinte certificar uma inexactidão que muito devia depôr do meu caracter. Certificar que a minuta havia desapparecido era dar lugar a' conjecturas maliciosas....... Um meio occorre-me de sahir dessa posição affictiva.

Mandei certificar o seguinte:

« Certifico em cumprimento do despacho supra que, revendo o masso das minutas do mez de janeiro e fevereiro ultimos não encontrei a do officio a' que se refere o supplicante relativo a' incompatibilidade do tenente-coronel Reginaldo Benevolo Ferreira de Pinho. Secretaria do governo do Ceará, 9 de abril de 1867.

Esta certidão produzio uma forte explosão no animo do Sr. Alvim, apenas ella lhe chegou as mãos S. Exc. decretou logo a minha demissão como *empregado insubordinado*; e ella teria-se effectuado incontinente se alguem não se lembrasse de dizer-lhe que eu melhormente *informado*, poderia chegar a' um *accordo rasoavel*.

O Sr. Dr. Alvim acceitou o partido proposto; mas quiz sempre commetter para comigo uma picardia! Logo abaixo da certidão, escreveu por sua propria letra esta advertencia ou ameaça:

« O Sr. official maior da secretaria desta presidencia seja mais clar , explicito e preciso nas certidões que passar por ordem do governo provincial. Compre-lhe, portanto, que certifique ao pé desta se, entre os actos do governo relativos a' negocios eleitoraes, *existe ou existio* algum sobre a incompatibilidade alludida.—Palacio do governo do Ceara', 9 de abril de 1867.—Alvim.

E minutos depois mandou-me intimar a seguinte portaria:

« 1ª secção.—O Sr. official maior da secretaria desta presidencia declare junto a esta, se entre os actos da presidencia relativos a questões eleitoraes se *existe* ou se *existio* algum declarando incompativel o exercicio do cargo de juiz de paz com o de tenente-coronel da guarda nacional, reunidos na pessoa de Reginaldo Benevolo Ferreira do Pinho em Maranguape.— Palacio do governo do Ceara', em 9 de abril de 1867.—João de Souza Mello e Alvim.»

Era um cartel de desafio que S. Exc. atirava a' minha dignidade de empregado publico. Na 1ª certidão fui conveniente; na 2ª fui, « claro explicito preciso.»— Ei-la:

« Em cumprimento a' ordem de V. Exc., exarada na portaria supra, certifico que, revendo o masso das minutas dos officios e portarias da presidencia expedidos sobre assumptos eleitoraes, não encontrei algum, que se refira a' incompatibilidade do exercicio do cargo de juiz de paz com o de tenente-coronel da guarda nacional do municipio de Maranguape, reunidos na pessoa de Reginaldo Benevolo Ferreira do Pinho.

« Entretanto certifico, em fé de meu cargo, que pela secretaria da presidencia foi expedido ao 2º juiz de paz da freguezia de Maranguape um officio, datado de 28 de janeiro ultimo no qual V. Exc., fundado na doutrina do aviso de 26 de janeiro de 1849—§ 3º, determinara a incompatibilidade do exercicio do cargo de juiz de paz com o de tenente coronel da guarda nacional de Maranguape, reunidos na pessoa de Reginaldo Benevolo Ferreira do Pinho, para presidir a mesa parochial na eleição de 3 de fevereiro findo, ao qual na mesma data foi remettido este officio por copia, para seu conhecimento e execussão.

« E isto certifico não só por ter eu mesmo minutado esse officio em virtude de ordem do Sr. Dr. secretario da presidencia como em vista da competente nota que lancei a' margem de um officio do 2º juiz de paz no qual consultava sobre dita incompatibilidade.—Secretaria do governo do Ceará, 9 de abril de 1867.—etc. etc.».

O que se segue d'aqui por diante faz-me vergonha até relatar.....

No mesmo dia (9) á tarde o Sr. tenente-coronel Theodorico partiu para Maranguape, conversou com os Srs. tenente-coronel Reginaldo e capitão Tavares, e voltou logo no outro dia muito cêdo, bastante satisfeito por ter adquerido, segundo sua propria confissão, documentos por si só mais que sufficientes para « desmoralisar a minha certidão. » Conta-se dessa viagem muitas cousas feias, que eu não acredito por honra dos cavalheiros á quem as imputam.

A verdade é que no dia 10 pelas 11 horas o Sr. Dr. Alvim mandou-me authenticar as cópias dos seguintes officios:

« Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc. hoje datado, em que eu declare se recebi alguma decisão de V. Exc. sobre a incompatibilidade que consultei á V. Exc. acerca do 1.º juiz de paz desta freguezia o tenente-coronel Reginaldo Benevolo Ferreira do Pinho pelo facto de ter sido nomeado para aquelle posto que occupa no batalhão n. 3. da guarda nacional, depois de sua eleição de juiz de paz; tenho a dizer á V. Exc. que nenhuma decisão recebi sobre a consulta, que fiz sendo-me dito verbalmente que nenhuma incompatibilidade existia; e que presidi as eleições primarias dos dias 3 e 17 de fevereiro proximo passado « por haver » dado « parte de doente » o mesmo 1.º juiz de paz, como verá V. Exc. dos dous officios originaes, que por elle me foram dirigidos n'aquellas datas, os quaes incluso remetto; tendo entretanto presidido o mesmo juiz de paz interinamente os collegios eleitoraes, dos dias 5 e 10 de março findo, como consta das respectivas actas.—Deus guarde á V. Exc.—Maranguape, 10 de abril de 1867.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João de Souza Mello e Alvim, muito digno presidente da provincia.—Raymundo Francisco da Costa Tavares, 2.º juiz de paz de Maranguape. »

« Illm. Sr.—Achando-me « encommodado » e não podendo por esta razão presidir a eleição primaria á que se vai proceder hoje, o communico a V. S. para que na qualidade de 2.º juiz de paz desta freguezia vá procede-la.—Deus guarde á V. S.—Maranguape, 3 de fevereiro de 1867.—Illm. Sr. capitão Raymundo Francisco da Costa Tavares, digno 2.º juiz de paz desta freguezia.—O 1.º juiz de paz Reginaldo Benevolo Ferreira do Pinho. »

« Illm. Sr.—Por « achar-me doente, » não posso presidir a eleição primaria de eleitores especiaes para senadores á que se vai proceder hoje; pelo que faço esta communicação á V. S. afim de que na qualidade de 2.º juiz de paz desta freguezia vá presidi-la.—Deus guarde á V. S.—Maranguape, 17 de fevereiro de 1867.—Illm. Sr. capitão Raymundo Francisco da Costa Tavares, digno 2.º juiz de paz desta freguezia, o 1.º juiz de paz—Reginaldo Benevolo Ferreira do Pinho. »

Nunca tive tanta indignação como depois da leitura destes officios.

Os officios do Sr. Reginaldo, apezar de datados de 3 e 17 de fevereiro estavam ainda com a lettra muito fresca para terem uma data tão remota!!!

Felizmente alguns empregados da secretaria sabem perfeitamente disto para, ao menos, no fundo de suas consciencias me defenderem quando for calumniado.

Pouco depois recebi o seguinte requerimento já despachado:

« Illm. e Exm. Sr.—O Dr. Rufino Antunes de Alencar requer á V. Exc. se digne de mandar dar-lhe por certidão o officio pelo qual V. Exc. incompatibilisou o tenente-coronel Reginaldo Benevolo Ferreira do Pinho do exercicio do cargo de juiz de paz de Maranguape assim como as peças officiaes que á esta objecto se referem; pelo que R. M.—Fortalesa, 10 de abril de 1867.—Dr. Rufino Antunes de Alencar.—Passe do que constar.—Palacio do governo do Ceará, 10 de abril de 1867.—Alvim. »

Mandou-se-me então dizer que eu certificasse *que nada constava da secretaria, e que transcresse aquelles tres officios*!!!

Póde-se exigir de um empregado maior baixeza?

Eu não tinha prevenção para com o Sr. Dr. Alvim, e nem estava disposto a romper com S. Exc. Que interesse, portanto, podia actuar no meu espirito para crear um conflicto tão desigual?

Demais, assumindo a redacção deste jornal na ausencia do muito digno Sr. Dr. Jaguaribe, eu guardava para com S. Exc. um silencio respeitoso: tratava-o com todas as conveniencias, embora não lhe prodigalisasse o incenso podre dos vis aduladores.

A questão, porém, era de honra. S. Exc. mesmo a trouxera para este terreno. Forçoso era leva-la assim aos ultimos terminos.

O homem que tem verniz no rosto, o homem publico de honra não pertence a si quando o querem abater com a pratica de uma acção indigna. E eu não podia certificar o que S. Exc. queria; porque não podia antepor a um acto infame a minha honra, a minha fé publica.

O Sr. Alvim não quiz acreditar que eu tivesse resistido a' uma intimidação sua, e mandou-me de novo ameaçar, pallido e tremulo, como se o aguilhão do remorso o tivesse espicassando.

Então aproveitando a certidão tal qual S. Exc. exigia certifiquei ao pé d'ella o seguinte:

« Em tempo certifico, em fé de meu cargo, que pela secretaria da presidencia foi expedido ao segundo juiz de paz da freguezia de Maranguape um officio, datado de 28 de janeiro ultimo, no qual S. Exc. o Sr. presidente da provincia, fundado na doutrina do aviso de 26 de janeiro de 1849 § 3, determinára a incompatibilidade do exercicio do cargo de juiz de paz com o de tenente-coronel da guarda nacional de Maranguape, reunidos na pessoa de Reginaldo Benevolo Ferreira de Pinho para presidir a mesa parochial na eleição de 3 de fevereiro findo, ao qual foi remettido, por cópia este officio para seu conhecimento e execução.»

« E isto certifico não só por ter pelo meu proprio punho minutado o referido officio em virtude de ordem do Sr. Dr. secretario da presidencia, e em face da competente nota que lancei a' margem de um officio do segundo juiz de paz de 27 de janeiro passado, no qual consultava sobre a dita incompatibilidade, como tambem porque na qualidade de official-maior desta secretaria, e chefe privativo da secção do feiche assisti a fecha-lo e seguir o seu destino. Secretaria do governo do Ceará', 10 de abril de 1867.—& &.»

Depois que passei esta certidão verifiquei que por officio de 30 de janeiro ultimo foi submettido á approvação do Exm. ministro do imperio a decisão do Sr. Alvim incompatibilisando o tenente-coronel Reginaldo !!!!!

Como podera' agora o Sr. Dr. Alvim continuar a asseverar que não incompatibilisou o juiz de paz de Maranguape?

Apenas S. Exc. recebeu a minha certidão, mandou-me immediatamente intimar pelo Sr. Dr. Souto a minha exoneração. Hoje as 10 horas do dia recebi este officio:

4.ª secção.—Secretaria do governo do Ceará 11 de abril de 1867.—Illm. Sr.—Communica á V. S. que o Exm. presidente da provincia, por portaria de hoje, resolveu exonera-lo do cargo de official-maior desta secretaria.—Deus guarde a' V. S.—Illm. Sr. Dr. Paulino Nogueira Borges da Fonseca.—O secretario Gonçalo de Almeida Souto.»

Eu entrego esta narração aos homens de bem de todos os partidos. Elles que sejam juizes se eros entre mim e o Sr. tenente coronel João de Souza Mello e Alvim, actual presidente desta infeliz provincia.

Fortaleza, 12 de abril de 1867.

Paulino Nogueira Borges da Fonseca.

Por mais que se estude a politica do paiz conhece-se bem que houve uma *premeditação* fóra dos partidos e da opinião publica, que deu nascimento a *liga* progressista.

Antes da dissolução da camara achavam-se na arena politica dous partidos, o *liberal* e o *conservador*. Aquelle não estava mal representado; porque tinha na camara um grupo soffrivel de deputados, visto que nem a politica nem a policia de então se animaram a enchota-los. Mas o partido conservador estava ainda preponderante, e premeditava-se aniquila-lo.

Pela marcha regular das cousas não era isso rasoavelmente possivel; porque a opinião publica lhe era favoravel. O paiz gozava de paz, as finanças estavam concertadas, a administração era prudente e previdente, não havia odios encarniçados, as assembléas provinciaes marchavam bem; não se usavam ainda as surriadas, nem *patriotagens*, havia seriedade.

Como, pois, dar cabo desse grande partido com a pressa que se desejava?

Destacando se os conservadores mais ambiciosos e mais condescendentes para incorpora-los aos liberaes, formando uma *liga* que fosse mysteriosamente dirigida no campo official pelos *ligados*, de procedencia conservadora, os quaes deveriam ser recebedores e distribuidores das trutas promettidas.

Agora o fim recondito, para que se formou esta sociedade hybrida, ainda é enigmatico; mas que não fosse ella resultado natural e legitimo de uma idéa politica, que partisse da convicção dos proprios associados ou da opinião, os factos ja o demonstraram; pois até hoje não se vio ainda a inscripção de sua bandeira, porém somente o nome dos empregos e commissões bem remunerados, que empolgaram.

A *liga*, pois, tem-se feito bem sentir pela conquista do pão-de-ló, e pelo estado verdadeiramente anormal e aterrador em que se acha o paiz: ella não tem trabalhado para realisar beneficio algum publico; só tem cuidado em sustentar-se no poder a todo o transe, e até sacrilegamente.

Sacrilegamente dizemos nós, porque ella tem especulado com os objectos mais sagrados.

Depois de haver-se sustentado a custa da questão ingleza do Albardão, e de derrocado diversos ministerios do seu seio, agarrou-se tambem com a guerra do Paraguay.

O ministerio do *statu quo* do Sr. Nabuco, em lugar de aproveitar a melhor occasião, que se offereceu para chamar os Brasileiros a concordia, e empenha-los todos em debellar a guerra, não fez mais do que manter os odios, e preparar novas reacções debaixo do nome de *eccletismo*, ou terceiro partido: sempre manejos egoisticos e miseraveis...

Vem o ministerio do *statu ad quem* do Sr. Zacharias, e faz uma negaça chamando a serviço alguns conservadores, e consegue que um siga para a guerra, e outro trabalhe nas finanças. Conseguido este adjuctorio continuou-se no *exterminio* da vespera.

Se o gabinete Zacharias fosse patriotico deveria pensar exclusivamente em *debellar* a guerra, abrindo ao mesmo tempo uma politica generosa e justa: deveria mesmo addiar as eleições geraes para depois da guerra, afim de não abrir antes d'ella a boceta de Pandora, e poder o voto ser livre.

Não fez assim; porque a *premeditação*, que engendrou a *liga*, tinha outro alvo—abater os homens mais conspicuos do paiz, e levantar uma grande pleiade de aventureiros para servir os caprichos reconditos de quem premeditou a *liga*.

Fizeram-se as eleições no meio das bayonetas, da corrupção e da fraude, pondo-se em jogo pais contra filhos, irmãos contra irmãos, primos contra primos, amigos contra amigos: e por meios de taes miserias conseguio-se uma camara servil. Eis o plano do governo.

E depois de tudo isto se diz que o governo da *liga* esta' forte, e que o gabinete se sustentara'. Mas para que? Sem duvida para abysmar o paiz: e hade abysmar se Deus nos não acudir, e a nação não abrir os olhos.

AS REFORMAS.

Já não ha duvida de que o governo armou-se de arbitrio e desconhece todas as leis. As reformas de officiaes da guarda nacional, decretadas contra a lettra e o espirito da lei de 19 de setembro de 1850, são disso uma prova irrefragavel.

As reformas, que eram, segundo a lei, uma honra em recompensa de longos [illegible] ou em attenção a impossibilidade [illegible] tar, são hoje um desafôro, uma [illegible] qualificavel arbitrio, um castigo, [illegible] a velhos e honradissimos servidores [illegible] inaudito crime de não terem querido [illegible] carro do *progresso*.

As reformas dos commandantes do [illegible] batalhões do municipio do Recife, não teem outra explicação. Nenhum delles pedio a sua reforma, nenhum deixou de cumprir seus deveres, nenhum se mostrou incapaz physica ou moralmente de continuar no exercicio do commando. Um delles, o distincto Sr. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira não ha muitos mezes foi condecorado com a dignitaria da imperial ordem da Rosa pelos relevantes serviços prestados, no commando superior interino, com relação á guerra do Paraguay, e condecorado por este mesmo ministerio que agora lhe decretou a reforma.

Commetteram algum crime? Nenhuma accusação se articulou por parte do governo. E se eram criminosos, deviam ser punidos por esses crimes, e não *premiados* com a reforma.

Este cynico desprezo por todas as leis do justo e do honesto, este affrontar incessante da opinião publica, esta actividade demolidora dos homens da situação denotam que a *liga progressista* está pujante de força e de vitalidade. Mas pelo rubor das faces escandecidas, pelo bater cheio, largo e desenvolvido do pulso, pela respiração offegante, pelas paixões moveis, contradictorias, impetuosas; por tudo finalmente se reconhece que esta Messalina da politica acha-se em um estado plethórico.

São effeitos da alimentação abundante e da bôa constituição dos orgãos digestivos; mas assim como no estado opposto se morre de marasmo e de inamição, assim tambem neste estado se morre de congestão cerebral e de apoplexia fulminante.

Parece que a liga progressista está reservado este ultimo genero de morte.

No artigo publicado no sabbado sobre noticias do Bonito vem erros typographicos, que merecem ser corrigidos. Assim, no principio do artigo, onde diz—*O vensravel politico*, deve lêr-se—O venéravel politico.

No segundo paragrapho e dentro do parenthesis, onde diz:—*é d'aqui*, deve lêr-se—*não é d'aqui*.

No oitavo paragrapho, onde diz:—*chegou a todos*, deve lêr-se:—*chegue a todos*.

AINDA HA RECEIOS?

O Sr. Silveira Lobo disse, na assembléa provincial, que durante a sua administração a provincia tinha sido abalada por umas poucas de rebelliões; mas assegurou que tinha conseguido esmagar a hydra da *anarchia*.

Ora, ou o Sr. Silveira Lobo faltou redondamente á verdade, ou os Srs. Abilio e Filinto estão causando um grandissimo abalo no commercio, mantendo a prohibição da venda de polvora e chumbo de munição.

Durante a administração do Sr. conselheiro Paranaguá e Pindahyba de Mattos, tambem se estabeleceu uma igual prohibição, e tanto foi bastante para em todos os jornaes da Europa se dar como certo que em Pernambuco se preparava uma grande revolução. As transacções com esta praça paralysaram de repente, ou diminuiram de um modo sensivel; e só desappareceu o panico, depois que o Sr. Pindahyba, melhor aconselhado, suspendeu aquella prohibição.

Na Europa julga-se da previdencia e circumspecção da policia d'aqui pela de lá, onde não se tomaria jámais uma providencia tão assustadora e tão contraria aos interesses e a liberdade do commercio, senão em presença dos mais serios e verosimeis receios de perturbação da ordem publica. E' por isso que estas medidas impensadas, irreflectidas, que são aqui tomadas sem motivo plausivel pelas nossas autoridades, produzem grande abalo nos mercados da Europa, com que temos transacções commerciaes.

Se ainda ha receios de que a ordem publica seja perturbada, mantenha-se muito embora a prohibição, mas não mintam nos relatorios e documentos officiaes, e cada um cidadão tomará suas medidas de precaução. Se já não ha esses receios, então é escusado manter uma prohibição, que sobre ser uma injustiça e desnecessaria restricção da liberdade do commercio, produz um grande abalo nas relações commerciaes desta praça com os mercados da Europa, dos outros estados da America, e mesmo até das outras cidades commerciaes do imperio.

Pense bem nisto o Sr. Abilio, que parece não ser tão timorato e visionario como o Sr. Silveira Lobo, pois acaba de desaquartelar os batalhões de Muribeca, Ipojuca e Rio-Formoso com grande proveito dos cofres publicos; e reconhecerá a justeza e procedencia de nossas reflexões.

Com a chegada dos deputados á côrte realisou-se a reforma do Sr. Nery Ferreira, ha muito solicitada pelos progressistas d'aqui!

O Sr. Nery Ferreira era na guarda nacional da capital um elemento de ordem e disciplina: que o digam todos os presidentes com quem elle servio, a excepção dos Srs. Lobo e Villa-Bella.

O Sr. Nery Ferreira exercia quasi sempre o lugar de commandante superior, em substituição do Sr. conde da Boa-Vista. Desde que começou a guerra do Paraguay até hoje, este prestantissimo cavalheiro tem coadjuvado a administração, dando todos os contingentes, que se lhe tem pedido para a guerra e para a guarnição da cidade. Foi por isso muito elogiado pelo Sr. Castello Branco, e premiado pelo Sr. Paranaguá.

Ultimamente o proprio Sr. Lobo, dando-lhe ordem para aquartellar os batalhões do commando superior, afim de serem designados os que deviam marchar para o Paraguay, o Sr. Nery cumprio immediatamente a commissão, como todos viram: e vai senão quando acaba de ser reformado pelo actual gabinete, de que faz parte o Sr. Paranaguá!

E digam que o governo da *liga* não quer revolucionar o paiz?

Quem conhece o Sr. Nery Ferreira deve dar-lhe os parabens por vêr-se livre de servir sob o imperio de gente tão treslouc ada. A opinião sensata dos Pernambucanos sabe avaliar o seu merito, á toda a prova.

Publicações a pedido

Um fedelho!

Em certa época desembarcou no porto desta cidade, um fedelho sem protecção; e vagando nas ruas por não ter habitação certa, foi recolhido por caridade em casa de *um advogado*, o qual lhe deu a instrucção necessaria, compativel á acanhada intelligencia do fedelho.

Este fedelho foi adquirindo em casa de seu bemfeitor algumas relações com pessoas que frequentavam *o escriptorio*, e fallescendo aquelle ficou em companhia de um unico filho que tinha, e havendo este se retirado para Europa, o fedelho ficou ao desamparo.

N'esta época já o fedelho tinha algumas relações, e por meio d'ellas introduzio-se na politica, e os seus amigos vendo o desamparo em que elle se achava promoveram-lhe uma subscripção, sendo o autor della um *pharmaceutico*, com a qual alimentava-se e transitava com decencia nas ruas desta cidade.

Vendo os subscriptores que o fedelho, não promovia meios para empregar-se, empenharam-se com os membros da municipalidade para o empregar em um dos lugares de fiscal, e assim aconteceu, ficando os subscriptores livres desta contribuição.

Quando se pensava que elle exercesse o lugar com fidelidade, pelo contrario, praticou quantas prevaricações houve, que o publico admirava, e dizia-se que o ordenado não lhe dava para sustentar o luxo que ostentava e taes foram os escandalos que afinal foi demittido.

Nestes apuros e precisando de dinheiro para o luxo que ostentava, veio-lhe a lembrança a idéa, de se introduzir em casa de alguns desembargadores, que já hoje não existem, por terem fallescido; e teve a habilidade de inculcar serem elles seus intimos amigos, com o que soube ganhar bons *cobres* sem que aquelles soubessem destas *traficancias*.

Collocado infelizmente nesta posição, foi eleito camarista, em cujo lugar soube defender diversas pretenções particulares, mediante a competente gorgeta, sendo de notar que nessa época era um dos mais exaltados conservadores, tendo sido antes um *liberalão*!

Conservou-se o nosso fedelho, hoje avançado em idade, naquelle partido, em quanto este o conservou na municipalidade, passando-se depois para o da *liga*; e não terá duvida alguma em abandona-lo, logo que appareça um outro partido, uma vez que lhe dêem meios com que possa tirar vantagens.

Este *heroe* está prompto a seguir toda e qualquer politica, por que não tem consciencia de que é honra e dever do homem na sociedade, tanto que é o unico de que a policia lança mão para carregar á bayoneta o povo inerme.

Dia virá em que elle terá a devida recompensa, [illegible] verá; se se apresentará arrogante como [illegible]

Abachel Kader.

Srs. redactores.—Lendo com a attenção que devo aos artigos do partido conservador, os de sabbado 3 do corrente, nelles deparei com um, escripto no Bonito, no qual se faz uma injusta apreciação do Sr. Dr. José Baptista Gitirana.

Moço de bellas qualidades e espirito cultivado e investigador, o Dr. Gitirana esta' muito acima do conceito que delle faz o correspondente do *partido conservador* alli; e estamos certos de que só pequeninas intrigas, filhas talvez do despeito e motivadas pela independencia de caracter do Dr. José Baptista, podem ter dado lugar á essa tirada do correspondente do Bonito contra o nosso amigo.

Que se argumente com factos contra qualquer funccionario publico, achamos que seja justo, mas que se procure lançar o ridiculo sobre quem não merece, só porque não communga na mesma taça politica, eis o que não concebemos.

O Dr. Gitirana, cuja amisade nos honra, é moço distincto, e não lhe podem, pois, envenenar as dentadas de quem sem justos motivos, procura offende-lo.

Sirvam estas linhas, Srs. redactores, de protesto ao communicado á que me refiro, e possam ellas convencer aos interessados de que *nem sempre as pedradas quebram os telhados.*

3 de maio de 1867.

Um ultra-conservador.

Aos Illms. Srs. pais de familia.

Illm. Sr.—O director do collegio da Conceição, tendo mudado o seu estabelecimento para a rua de S. Francisco, palacete n. 72, contiguo a estação central do caminho de ferro dos Apipucos, tem a honra de participar a V. S. que acaba de abrir alli uma aula de instrucção primaria sob a regencia de dous professores mui praticos, os Srs. major Salvador Henrique de Albuquerque e Aureliano de Pinho Borges, sendo cada um destes senhores encarregado de reger uma cadeira, como V. S. abaixo verá.

Cadeira do primeiro grão.
Professor — Aureliano de Pinho Borges.
Materias de ensino:
Instrucção moral e religiosa.
Leitura e escripta.
Principios de grammatica nacional.
Principios elementares de arithmetica e suas operações fundamentaes em numeros inteiros.
Principios geraes do systema metrico decimal.

Segundo grão.
Professor — major Salvador Henrique de Albuquerque.
Materias de ensino:
Desenvolvimento de arithmetica theorica e pratica sobre fracções ordinarias e decimaes, complexos e proporções.
Analyse grammatical, logica e orthographica.
Leitura dos Evangelhos e noticia de H. S.
Elementos de geographia e historia geral.
Geometria elementar e agrimensura.
Desenho linear.

Com esta participação circular, o director não tem em vista senão dar simplesmente publicidade a esta aula, que acaba de abrir em seu collegio, afim de que possa ella ser conhecida e frequentada.

ELEIÇÕES DO CEARÁ.

Correi alli o sangue na eleição primaria, havendo mortes, alem de ferimentos n'uma só localidade! Mais um dos effeitos do progresso....

Uma correspondencia para o *Jornal do Commercio*, da côrte, se exprime assim:

« Se as cousas assim correrão na freguezia do Ipú, peior aspecto tomarão ellas na freguezia do Tamboril, da mesma comarca, para onde o juiz de direito mandou seu irmão Dr. Thomaz de Andrade, como agente eleitoral, e isto depois de ter para alli mandado prohibir sob frivolos pretextos que um subdelegado ultimamente nomeado pelo governo, tomasse posse e entrasse em exercicio.

« Esta relunctancia do juiz de direito contra a acção do governo exacerbou os animos ao ultimo ponto, sobre tudo pela animação que a presença do seu irmão veio dar aos seus partidarios, os quaes, nas primeiras contestações havidas dentro da matriz, proromperão contra seus adversarios, expellindo-os a tiro de revolver e a punhaladas, de sorte que cahindo logo uns dous ou tres, os outros pozeram-se ao fresco para evitarem igual sorte.

« Apezar de assim ensanguentada a eleição, e diante de dous ou tres cadaveres, entenderão os liberaes de Tamboril, que isto não era motivo para adiar-se a eleição, e proseguirão nella, já se sabe, obtendo o mais completo triumpho. »

A administração do Dr. José Bento Junior foi a *unica* em que não houve a mais leve offensa phisica durante o processo eleitoral. O Dr. José Bento era conservador, e o pleito foi renhido. Mas as providencias dadas evitaram effusão de sangue.

Entretanto ao Dr. José Bento não deram ao menos um *Deus te pague*, nem por esse serviço, nem por outros, inclusive os que elle prestara por occasião do cholera-morbus.

E' provavel, porem, que o Sr. Alvim não seja esquecido. Elle ha de ter compensação sobeja dos dissabores que soffreu pela effusão do sangue....

Já uma folha official escripta sob as inspirações de S. Exc. apregoou-o como o administrador *mais benefico* daquella provincia.

Quem dirige os destinos deste imperio devia ter muito em vista certas differenças, para fazer justiça, não por favor, mas por dever.

Um Cearense.

Xarope tonico refigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88..

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida alem da precisa para perfeita solução e combinação de ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerico pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemrnte tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacto essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo, mão resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias: por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serosidade no peritonéo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçõe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias: mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dores que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secreções. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bofe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia.

Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se pode usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dores de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da cor ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporcas ou escrofulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produsidos pelas molestias syphiliticas: asthnia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e asoites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas as outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é ter o ventre corrente, e as urinas desembaraçedas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

CURA

Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Senra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tante a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para cousa

A venda na pharmacia de P. Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE MAIO DE 1867.
As 3½ horas da tarde.
Hontem.

Assucar mascavado de Maceió—2$250 por arroba posto a bordo.
Assucar bruto (americano)—2$200 por arroba.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 3/4 d. por 1$000.

Silveira, Presidente.
Macedo, Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 9 e 10 0/0 ao anno, conforme os prasos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	56:231$111
Idem do dia 4	16:445$208
	72:676$319

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..		
« « « generos....	143	
		143
Volumes sahidos com fazendas...	77	
« « « generos....	423	
		500

Descarregam hoje 6 de maio.

Barca ingleza—*Mimosa*—mercadorias.
Brigue inglez—*Circassian*—idem.
Brigue inglez—*Revolution*—idem.
Brigue portuguez—*Triumpho*—idem.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—idem.
Patacho portuguez — *Marianna* — idem.
Barca portugueza—*Silencio*—idem.
Escuna sueca—*Miranda*—farinha de trigo.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Polaca hespanhola—*Marroquina*—Vinhos.
Galera nacional—*John M. Vicar*—carvão de pedra.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 6 A 11 DO MEZ DE MAIO DE 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$300
Idem em rama ou em lãa	»	13$000
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	2$200
Idem branco	»	3$600
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	»	6$000
Mel ou melaço	canada	160
Milho	arroba	2$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	qunal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 4 de maio de 1867.

ADITAMMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo — Afandega de Pernambuco 4 de maio de 1867.—*A. Eulalio.*

Assignados.—Os 1.os conferentes, *Manoel Peregrino da Silva* e *José Miguel de Lyra.*

Conforme.—O 3.º escripturario, *Eutychio Mendes Pestana.*

Importação

Vapor brasileiro *Pirapama*, entrado do Acaracú, manifestou:

71 saccas 309 arrobas 2 libras de algodão; a Manoel da Silva Pontes.

12 ditas 55 arrobas 3 libras de dito; a ordem.

Sumaca hespanhola *Guadalupe*, entrada de Barcelona, consignada a Amorim Irmãos, manifestou:

1350 barricas farinha de trigo, 2 meias ditas dito; ao capitão.

— Sumaca hespanhola *Annita*, entrada de Valença, consignada a ordem, manifestou:

221 pipas, 12 meias, 150 barris de quinto e 180 ditos de decimos, 4 caixas chocolate, 2 ditas biscoutos, 1 dita roupa e livros, 1 dita retratos; a ordem do capitão.

Galera brasileira *John Mc. Vicar*, entrada de Liverpool, consignada a Francisco F. Borges, manifestou o seguinte:

614 toneladas carvão de pedra; ao mesmo.

Exportação

Brigue prussiano *Idaha*, carregou para o Rio da Prata:

1,350 barricas 10,642 arrobas e 21 libras de assucar branco, 230 ditas 1,853 arrobas e 25 libras de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 3	2:415$968
Idem do dia 4	660$941
	3:076$909

PRAÇA DO RECIFE

4 DE MAIO DE 1867.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 23 1/2 a 23 3/4 d. por 1$000 a 90 d/v; sendo o valor dos saques effectuados nesta semana £ 25,000.

ALGODÃO. — Vendeu-se o de Pernambuco de 13$000 a 14$500 a arroba; o de Maceió posto a bordo a 14$300; então se effectuaram vendas do Parahyba.

ASSUCAR.—O branco vendeu-se de 3$600 a 4$400 a arroba, o somenos de 3$200 a 3$300, o mascavado purgado de 2$380 a 2$600, o de Maceió posto a bordo a 2$250, e o dito bruto de 2$000 a 2$250.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 72$000 a 74$000 a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se de 155 a 160 rs. a libra.

ARROZ.—Vendeu-se o pilado da India a 3$050 a arroba.

AZEITE DOCE.—O de Lisboa vendeu-se a 3$000 o galão.

BACALHÁO.—Retalhou-se de 10$000 a 16$ a barrica.

BATATAS.—Venderam-se a 3$000 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 3$500 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$000 a 5$800 a arroba.

CHÁ.—Idem de 1$800 a 2$300 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$800 a 7$300.

FARINHA DE TRIGO. — Retalhou-se de 26$000 a 27$000 por barrica, a de Trieste; a 25$ a de New-York e hespanhola; e a 10$000 o sacco com 100 libras da do Chile; ficando em deposito, inclusive dous carregamentos chegados nesta semana, 10000 barricas da primeira, 200 da segunda e 1,300 da terceira, e 6,000 saccos, total 11,500 barricas e 6,000 saccos.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 310 a 320 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 900 a 950 rs. a libra, e a franceza a 530 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 8$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se de 2$600 a 2$800 o galão.

PASSAS.—Idem a 3$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$000 a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$600 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez de 140 a 150 rs. a libra.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 9$500 a arroba.

VINAGRE.—Vendeu-se o de Portugal de 85$000 a 110$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 170$000 a 200$ a pipa, e os de outros paizes de 160$000 a 163$ a dita.

VELAS.—As de composição venderam-se a 570 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Para o Canal inglez 30/ por tonelada sem capa; —para Liverpool 1/2 d. por libra do algodão, sem capa,—e 3/4 por libra $ ./° a vapor - pelo lastro, 15/ 5 ./° por tonelada.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 4.

Trieste—72 dias, brigue dinamarquez *Carl*, de 194 toneladas, capitão A. Ambrosem, equipagem 10, carga 2,030 barricas com farinha de trigo e outros generos; á N. O. Bieber & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—hiate brasileiro *Graciosa*, capitão Manoel C. da Costa, carga fazendas e outros generos.

Liverpool—barca ingleza *Annie Kay*, capitão Robert Swell, carga assucar e algodão.

Navios entrados no dia 5.

Maceió—21 horas, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 340 toneladas, commandante J. I. Martins, equipagem 30.

Assú—14 dias, hiate brasileiro *Nicoláu* 1.°, de 47 toneladas, capitão João Vieira de Mello, equipagem 7, carga sal; á Parente Vianna & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto—barca portugueza *Silva*, capitão Antonio José Fernandes Coelho, carga assucar, algodão e outros generos.

Pará—barca portugueza *Despique* 2.°, capitão João Faustino de Carvalho, carga assucar e outros generos.

Ceará—hiate brasileiro *Santa Rita*, capitão Pedro José Francisco, carga differentes generos.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 9 de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda o sitio com casa no lugar do Poço da Panella avaliado por 8:000$, e vai a' praça com o abatimento da lei, que é pela quantia de 6.400$, o qual foi penhorado por execução de Galdino Antonio Alves Ferreira contra a viuva do Dr. José Mamede Alves Ferreira por si e como tutora de seus filhos menores, e o Dr. curador geral.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 de maio do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1867.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

EECLARAÇÕES.

Arsenal de marinha.

O arsenal de marinha recebe pedreiros e serventes para suas obras.

Arsenal de marinha de Pernambuco, 2 de maio de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Conselho de compras navaes

O conselho compra polvora marca da torre, e convida aos que queiram vende-la a apresentarem suas propostas no dia 6 do corrente mez, e mesmo antes no arsenal de marinha ao Illm. Sr. inspector presidente do mesmo conselho.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 4° de maio de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— No dia 8 do corrente mez, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, por ser a ultima praça, tera' lugar perante o mesmo, a arrematação ou adjudicação de diversos objectos de fabrico de padaria, cujos objectos acham-se um pouco estragados e cuja arrematação tera' lugar por execução de D. Thereza de Jesus Azevedo contra José Correia da Silva Collares.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco da Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 49. . . . . 182$500
Idem idem n. 45. . . . . 156$000
Becco da Carvalha.
Casa terrea n. 5. . . . . 150$000
Rua de S. José.
Casa terrea n. 5. . . . . 170$000
Idem idem n. 7. . . . . 157$000
Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 11 . . . . 216$000
Rua das Calçadas.
Casa terrea n. 30. . . . . 175$000
Idem idem n. 34. . . . . 150$000
Rua de Santa Thereza.
Casa terrea n. 7. . . . . 199$000
Rua larga do Rosario.
Sobrado de 3 andares n. 24 (3° andar) 301$000
Idem idem n. 26 (1° andar). . . . 353$000
Idem idem idem (2° e 3° andares). . 604$000
Loja n. 1 C dita dita. . . . . . 508$000
Travessa do Calabouço.
Casa terrea n. 2. . . . . 180$000
Rua Nova.
Casa terrea n. 27 . . . . 567$000
Becco do Quiabo.
Casa terrea n. 8. . . . . [illegible]
Rua do Encantamento.
Casa terrea n. 3. . . . . 404$000
Rua da Cadeia do Recife.
Sobrado de 1 andar n. 23. . . . . [illegible]
Rua do Amorim.
Sobrado de 2 andares n. 21. . . . 160$000
Rua do Nogueira.
Casa terrea n. 17. . . . . 241$000

Patrimonio de orphãos.

Praça de Pedro II.
Sobrado n. 33 publico (2° loja). . . [illegible]
Idem idem (1° sala) . . . . [illegible]
Idem idem (2° andar) . . . . . . [illegible]
Rua do Imperador.
Sobrado de dous andares n. 84. . . 1:000$000

Rua das Larangeiras.
Casa n. 17. . . . . [illegible]
Rua Velha.
Casa n. 32. . . . . [illegible]
Rua de S. Gonçalo.
Casa n. 22. . . . . [illegible]
Idem n. 24. . . . . [illegible]
Rua do Rosario da Boa-vista.
Casa n. 58. . . . . [illegible]
Madre de Deos.
Casa n. 8. . . . . 302$000
Becco das Bolas.
Casa n. 14. . . . . 362$000
Idem n. 18. . . . . 502$000
Rua da Lapa.
Casa n. 11. . . . . 196$000
Rua da Moeda.
Casa n. 21. . . . . 351$000
Idem n. 47. . . . . 351$000
Rua do Azeite de Peixe.
Casa n. 18. . . . . 1:006$000
Rua da Senzala Velha.
Casa n. 136 . . . . 551$000
Rua da Guia.
Casa n. 27. . . . . 127$000
Rua do Pilar.
Casa n. 101. . . . . 201$000
Idem n. 99. . . . . 256$000
Idem n. 110. . . . . 201$000
Idem n. 94. . . . . 201$000
Idem n. 103. . . . . 200$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . . . 150$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de dous andares n. 11. . . 901$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cártas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 2 de maio de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife convida-se às senhoras abaixo mencionadas para que venham recolher ao collegio das orphãas as menores em seguida declaradas, devendo apresentarem as respectivas certidões de idade:

Maria, filha de Candida Coutinho Ponce de Leon.
Caetana, filha de Caetana Maria Francisca Agostinha.
Joanna e Emilia, filhas de Rufina Maria da Conceição.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3° e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;
Niomisia de Luna Costa, irmã de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras e registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Augusto Camões, Dr. Antonio Olavo de Araujo Góes, Antonio do Rego Barros, D. Emilia Cavalcanti Barbalho Uchoa, Ernesto Rodrigues Vieira, padre Florencio Xavier Dias de Albuquerque (Iguarassú), Francisco Baptista de Almeida, Joaquim Bernardo de Mendonça, Joaquim Alves Moreira, Dr. Joaquim de Oliveira Azevedo, Dr. João Mauricio Cavalcanti da Rocha Wanderley (Limoeiro), Dr. José Pianhylino Mendes Magalhães (Fortaleza), D. Maria de Albuquerque Mello, Dr. Tiburtino Barbosa Nogueira (2), Umbelino & Irmão, Frei Paulino da Soledade.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Quarta-feira 8 de maio de 1867.

Segunda representação do interessante e muito applaudido drama em 5 actos

O DEMONIO DO JOGO.

Dará fim ao espectaculo a engraçada comedia em 1 acto, ornada de musica

NAÕ HA FUMO SEM FOGO

Desempenhada pelo Sr. C. de Lacerda e a Sra. D. Falco.

Começará às 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Propoem-se á carga á frete para os portos do norte até Mossoró a barca *Rainha dos Anjos*, á tratar na rua da Madre de Deus n. 3, escriptorio, ou com o mestre na mesma barcaça na escadinha.

Para o Aracaty

Segue com brevidade o palhabote *Emilia*: para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sa' Leitão Junior, á rua da Madre de Deus.

— Vendem-se as barcaças Paraná e Santo Antonio de Barreiros, sendo a primeira de lote de 23 caixas e a segunda de 15 caixas apparelhadas e promptas a navegar, bem como uma casa no Rio-Formoso sita á rua Bella n. 50, com commodos para familia e estabelecimento de negocio, e bom armazem para compras de assucar, com a competente armação e paiões para deposito de assucar, é uma boa acquisição para quem pretender estabelecer-se alli por estar em boa localidade para compras de assucar e negocio, e ser toda construida de novo: quem pretender dirija-se ao Recife aos Srs. Antonio Lopes Braga & C., rua da Cruz n. 36, ou no Rio-Formoso ao Sr. João Affonso Torres, na mesma casa.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáu, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima indicados no dia 15 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14; passageiros, encommendas e dinheiro a frete somente até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Adverte-se aos Srs. carregadores e passageiros que o vapor entrará no porto do Aracaty e pede-se aquelles que tratem desde já do embarque de suas mercadorias: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Aracaju' e escalas.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguira' para os portos acima no dia 14 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Pede-se aos Srs. carregadores que tratem de embarcar suas mercadorias com a precisa brevidade e previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só são vendidas no escriptorio: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Ilha de Fernando.

No dia 14 do corrente pelas 12 horas do dia seguira' um dos vapores desta companhia para o presidio de Fernando de Noronha. Recebe carga até o dia 13: encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Novo Lima*, o qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta: trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue em poucos dias a escuna austriaca *Superb*, de 1ª classe, por ter o seu carregamento quasi todo engajado e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 9 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

S. Miguel

Escuna portugueza *Oliveira*, sahira' com a maior brevidade possivel, para carga e passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Pará

Seguirá com a possivel brevidade para o indicado posto o bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, capitão Barros; para a carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1° andar.

PORTO

Segue com brevidade a barca portugueza *Silencio*, por ter parte de sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Maranhão

O patacho brasileiro *Volante*, capitão Travassos, segue brevemente para o indicado porto e pode ainda receber alguma carga; tra'a-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1° andar.

LEILÕES.

LEILAO

De 300 latas com gaz.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de marcas diversas 150 caixas com 300 latas com gaz vindas pelo navio Hannah, serão vendidas hoje pelas 11 horas da manhãa no armazem do barão do Livramento cáes do Apollo.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

AOS 6.000$000

Corre quinta-feira 9.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 1ª parte da 1ª loteria da matriz de Serinhãem (18ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Seraphim Teixeira Bastos, subdito portuguez vae á Europa.

— Manoel Francisco Leite retira-se para Europa levando em sua companhia o seu filho menor de 4 annos.

— Alfredo Alcoforado segue para Europa.

Rua do Torres n. 2

Previne-se aos Srs. assignantes e mais pessoas que deverem ao hotel da rua do Torres n. 2, que só paguem as suas contas na rua da Lingoeta n. 1, primeiro andar, sob pena de terem de pagar segunda vez, para evitar o que se faz este annuncio.

— Antonio José Teixeira Bastos e sua senhora vão para a Europa.

— Manoel Ferreira da Cruz retira-se para Europa.

— Precisa-se de uma ama na rua do Aragão, n. 9.

Ao commercio

Monhard & C. fazem sciente a esta praça que tendo admittido como socio de sua casa commercial o Sr. Eduardo Mettler, a firma social mudar-se-ha em Monhard Mettler & C.

— Precisa-se de uma [illegible] que cosinhe e compre; na rua Augusta n. 1, primeiro andar.

Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 9, saccam sobre a praça de Lisboa.

40$ de gratificação

Fugio no dia 22 do mez de abril o escravo abaixo assignado, por nome Dionizio, idade [illegible] annos, com os signaes seguintes: [illegible] estatura regular, falta de 2 dentes [illegible] dos braços tem o nome e os [illegible] são levantados: quem o pegar leve-o a rua da Cruz que sera gratificado com a somma acima.

José Gonçalves de Azevedo.

— Precisa-se de uma ama [illegible] e paga-se bem: a rua de Hortas [illegible].

D. Anna de Santa Urzula [illegible] de Almeida, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo o corpo de sua presada [illegible] Anna Joaquina do Sacramento [illegible], e pedem as mesmas o caridoso obsequio de assistirem as missas que em suffragio da alma da mesma finada mandam celebrar na igreja de S. Francisco terça-feira 7 do corrente, pelas 6 horas da manhãa começando as 4 1/2.

AMA

Na rua de Apollo n. 9, precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, praça da Independencia n. 12, acaba de receber um sortimento de relogios de ouro e dourados e de prata brancos cobertos e descobertos com vidro de crystal, cadeias de ouro de diversos gostos, recebe-se na mesma qualquer concerto pertencente a arte, e affiança tanto os relogios vendidos como os concertados mas barato possivel a vista dos objectos.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

Caes de Apollo no Recife

Neste estabelecimento precisa se de um criado livre ou escravo para todo o serviço, dando conhecimento de sua conducta.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 1561 dois quartos com a sorte de 1:200$
N. 1602 um meio « « « « 500$
N. 1214 « « « « « « 200$

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria da matriz de Serinhãem, que se extrahira' quinta-feira 9 do corrente.

Preço.

Bilhetes. 6000
Meios. . . . . 3$000
Quartos. . . . . 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes. . . . . 5$500
Meios. . . . . 2$750
Quartos. . . . . 1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Aos Srs. consumidores do gáz

A direcção da empreza do gaz convida respeitosamente aos Srs. consumidores que por acaso possam ter queixas por falta de gaz, ou outro inconveniente que possa sobrevir, queiram dirigir suas reclamações ao escriptorio da empreza n. 31° rua do Imperador, aonde receberão immediata e prompta attenção.

— P. F. Needham vai com sua familia para a Europa.

— Manoel Ribeiro Fernandes e sua senhora subditos portuguezes retiram-se para Europa levando por criado Antonio Henriques Baptista subdito portuguez.

— Offerece-se no engenho Mussupi de baixo dous bons sitios para lavradores de alguma fabrica em optimo terreno para toda e qualquer lavoura, tanto mais sendo cortados por rios correntes, distam da praça 9 leguas. Tem casas de vivenda, e uma tem senzalla e estribaria, e a casa bem tratada, e pintada de novo etc. Os pretendentes dirijam se ao proprietario no mesmo engenho.

— Quem quizer alugar um criado preto escravo, com 21 annos de idade, fiel, sadio e sem vicio, para serviço domestico como copeiro ou qualquer outro que não seja cosinhar, pode dirigir-se a' rua Estreita do Rosario n. 27, segundo andar.

— José Francisco Ramos, empregado na casa de drogas do Illm. Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira, faz sciente ao publico, e principalmente ao corpo do commercio, que havendo outros de igual nome, de ora em diante se chamará, como agora se assigna.

José Francisco Pinheiro Ramos.

AVISO

Monhard & C. declaram pelo presente que nada devem a esta praça e não tem compromissos alguns quer por letras quer de outra forma. Quem se julgar prejudicado por esta declaração queira se dirigir a rua da Cadeia n. 36.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de homem solteiro: na rua da Concordia numero 8.

— Joaquim Gonçalves Salgado e sua senhora, Bernardino Gonçalves Salgado e Custodio Antonio Soares, retiram-se para Europa.

AMA

Precisa-se de uma ama portugueza que saiba engommar perfeitamente bem e que entenda alguma cousa de cosinha: a tratar na rua Imperial n. 1, 3° andar.

— Manoel José da Fonseca e Francisco José da Fonseca, subditos portuguezes, retiram-se para Europa.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma criada e um criado intelligentes.

— A pessoa que tirou por graça ou roubo um chapéo de sol de seda do estudante Alves, tenha a bondade de o entregar, pois que ja se sabe quem elle é, e pode-se justificar; assim acho bom que o entregue antes que se publique o seu nome por esta folha.

— Manoel Ferreira da Cruz tendo de se retirar para a Europa, a tratar de sua saude; deixa por seus procuradores aos Srs. Bernardino da Costa Ferreira em 1° lugar, em 2° a José Cardoso da Silva Pinto e em 3° a seu sogro José Ignacio Pereira da Rocha, ficando o 1° de seus procuradores encarregado dos seus estabelecimentos habilitado a comprar e pagar,

Precisa-se

A bem de seus interesses precisa-se fallar com o Sr. José Antonio Gomes de Oliveira, vindo de Lisboa, e que alli chamava-se por appellido José do Porto, e como se ignora sua residencia queira apparecer na loja do Passo de Custodio José Alves Guimarães, rua do Crespo n. 7 A, onde achara' todos os esclarecimentos necessarios.

Casa para alugar

Aluga-se o [illegible] 2° andar do sobrado n. 7 A, rua do Crespo, esquina da do Imperador, todo pintado e forrado de novo, proprio para homens solteiros: [illegible].

— Da-se [illegible] a premio sobre hypotheca: quem precisar annuncie para ser procurado.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europêos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que ea preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Parnambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa. . . . . 1$000
Vinho de » » . . . . 1$600
Pilulas de » vidro. . . . . 1$600
Tintura de » » 640
Extracto hydralcoolico de jurubeba » 12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. 2$000
Xarope » » 1$600
Pilulas » » vidro. . . 2$000
Oleo de jurubeba vidros. . . . 640
Pomada de » pote. 640
Emplastro » libra. . . . . 2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructos ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de [illegible] que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saber a applicação de nossos preparados, distribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

[illegible]

34—Rua larga do Rozario—34

Vinho de Jurubeba.

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos da menstruação difficil ; nos catarrhos da bexiga, etc.

Pinto pharmaceutico.
Rua larga do Rosario n. 40
Pernambuco.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Nesta typographia se precisa fallar com urgencia ao Sr. Justino da Silva Cardoso, à negocio.

ADVOGADO
Bacharel Manoel Joaquim Silveira
N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A
1º andar.

Attenção.

N. 25--Rua do Livramento--N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompta todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

PRECISA-SE

de uma ama na rua do Aragão n. 9.

— Quem tiver contas com P. F. Needham, fara favor dé as apresentar até o dia 8 do corrente, no escriptorio de Saunders Brothers & C., para serem pagas.

— Uma pessoa habilitada offerece-se para leccionar em casas particulares, não só a meninos de ambos os sexos, como as senhoras que se quizerem propor ao magisterio : a tratar no caes do Apollo, collegio de Santo Amaro, e na rua larga do Rosario n. 40.

Attenção !!!

Nós abaixo assignados fazemos sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que julgamos nada dever nesta praça nem fóra della ; mas quem se julgar credor apresente seus documentos no prazo de tres dias a contar de hoje, e que depois dessa data, não se attenderá a reclamação alguma. Recife 2 de maio de 1867.

Guimarães & Vieira.

Attenção.

Guimarães & Vieira fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna cita na rua Augusta, n. 114, ficando o activo e passivo ao socio Vieira. Recife 2 de maio de 1867.

José do Couto Guimarães.
Antonio José Vieira.

— Quem precisar de um moço de idade de 16 annos, para caixeiro de taberna, do que já tem pratica, dirija-se a rua da Matriz da Boa Vista, n. 27, que se lhe dara' informações de sua boa conducta.

Vinho tonico e nutritivo

DE
QUINA E CACAO.
DE
BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial
NA
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34--Rua larga do Rosario--34

— Gratifica-se generosamente a quem pegar e levar a seu senhor na rua do Cotovello n. 8, a escrava Paulina, que costuma chamar se Cosma, é fula, representa a idade de 45 annos, magra, estatura regular, tem as pernas enchadas, foi escrava de Francisco Prospero e a pouco arrematada em basta publica,diz-se ter por costume ausentar-se para o Pao d'Alho, levou vestido de chita velho um pouco desbotado e carregara um taboleirinho e dous saccos de estopa.

— Aluga-se o armazem da rua nova da Praia n. 30, propria para recolher generos, prensa de algodão ou outro qualquer estabelecimento : a tratar na rua da Cadeia n. 39.

— Precisa-se de um moço de 14 a 16 annos de idade ou um homem de 30 a 40 annos, que saiba ler : na rua da Concordia n. 38.

Gratificação

Desappareceram de junto ao arsenal de marinha cinco pranchões de amarello com 48 a 50 palmos de comprimento : roga-se a pessoa que souber noticias dos mesmos avisar na serraria de Paulo José Gomes & Costa, na rua nova de Santa Rita n. 13, que será bem recompensado.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que compre e cosinhe para tres pessoas : na rua Nova de Santa Rita n. 19.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

[S]aber :
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

S. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

OR

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez ; ter do sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, têm por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda :

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado sem relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricas desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos :

325	milimetros	(12 pollegadas).
379	«	(14 «).
433	«	(16 «).
487	«	(18 «).
541	»	(20 «).
650	«	(24 «).
812	«	(30 «).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamades de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda ; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia : na rua de Torres n. 14, 2º andar.

— A pessoa chegada de Lisboa nestes ultimos dias, e que deseja fallar com Antonio Pinto Mendes, póde procura-lo na rua da Senzalla Velha n. 96.

CASA.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 36 rua da Madre de Deus, muito proprio para escriptorio.

— Precisa-se de uma [illegible] para o serviço interno de uma casa de pouca familia : na rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D. — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secollocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

BAIRRO DO RECIFE

N. 61-Caes do Apollo-N. 61

DIRIGIDO POR

JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salina no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida : o 1º de inglez e francez e o 2º de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo :

Aula de instrucção primaria.

Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
» Manoel da Costa Pereira, alumno do 2º anno da escola normal.
» Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.

Instrucção secundaria.

Lingua latina professor José Faustino Marinho Falcão.
» franceza e ingleza Fortunato Raphael dos Santos, academico do 3º anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3º anno.

Instrucção recreativa.

Desenho Eduardo Claudino Correia Cabral.
Musica vocal e instrumental Trajano Filippe Nery de Barcellos.
Dansa Manoel Baptista de Souza.

Curso nocturno das 7 as 9 horas da noite.

1º inglez e francez, ler, escrever, contar e fallar correctamente.
2º grammatica da lingua nacional, analyse e orthographia, contabilidade comprehendendo systema metrologico decimal, calligraphia etc., etc.

INTERNATO

DE

S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado ; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino :—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	3[illegible]:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	[illegible]
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	[illegible]
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	31:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	27:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

Criado.

Precisa se de dous criados : no hotel Pernambucano a rua das Cruzes n. 39.

— Na rua do Jardim n. 19 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de cortar calçado, o ordenado é 500$000.

AVISO

Desappareceram na noute de 23 para 24 do cercado do Sr. João Muniz até S. José, um burro e uma burra, todos dous castanhos côr de rato, o burro é mais alto que a burra. Recompeça-se a quem der noticias delles, e será maior a recompeça a quem os entregar na rua do Imperador n. 23.

Fogos.

de artificio da fabrica da estrada de João de Barros da viuva Rufino, aproprietaria desta muito conceituada fabrica avisa ao respeitavel publico que em seu estabelecimento existe um completo sortimento de fogos para S. João e S. Pedro e de outros artigos concernentes a essa arte, as pessoas pois que quizerem comprar destes objectos podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia onde haverá um portador que os vai buscar com a maior presteza possivel.

— Precisa-se de um cosinheiro na rua do Rangel n. 9.

— Aluga-se a casa defronte da igreja de S. José do Manguinho n. 24, com bom quintal e cacimba : a tratar na rua da Madre de Deus n. 14.

— O Sr. Joaquim Albino de Gusmão, empregado da alfandega, queira mandar a' rua do Destino n. 16, a negocio que lhe diz respeito.

— Pede-se ao Sr. José Rufino da Silva que venha a rua das Cinco Pontas, n. 86, armazem duas americas, a tratar certo negocio.

Ama

Na rua do Livramento n. 21, terceiro andar, precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia.

— Francisco Garrido, subdito hespanhol, vai a Europa, e deixa como seus procuradores nesta cidade os Illms. Srs. Antonio Valentim da Silva Barroca e D. Juan Buson.

Medico com mais de 20 annos de pratica Dr. J. Antão de Sena : à rua Nova n. 58, 1º andar.

— Alugam-se os tres andares da casa n. 57 na rua da Cruz do Recife, recentemente edificada e pintada de novo : a tratar no armazem n. 5 da mesma rua.

CASA

De commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos, tanto da praça como do mato e os Srs. de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum, não tem mais do que remette-lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, e tambem se encarrega de tratar doentes de frialdade. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

Cosinheiro

Ou cosinheira, precisa-se na casa a rua da Cadeia n. 39.

— Aluga-se um sitio além do povoado—Apipucos—com vantagem de fazer-se grandes plantações, tendo mais de meia legua em quadro e muitos arvoredos fructiferos : trata-se a rua da Penha n. 21, segundo andar.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima despachante de passaportes e portarias para dentro e fóra do imperio tira-os com presteza e commodo preço : na rua da Praia primeiro andar n. 47.

Attenção.

O Sr. L. J. de S. queira vir ao pateo da matriz de Santo Antonio n. 11, do contrari será publicado seu nome por estenço e o motivo para que é chamado.

Criado e criada

Precisa-se de uma criada para engommar e tambem de um criado : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de uma menina de um anno de idade : a tratar na rua do Crespo n. 18, 3º andar.

— Aluga-se a loja de um grande sobrado por acabar se muito proprio para estabelecimento de qualquer officina, tendo no fundo perto desembarque confronte ao hospital Pedro II : a tratar a' rua do Mondego olaria n. 13.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Na rua do Trapich n 16.
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeottin o.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

SEGUROS

MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dr THERMES

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O ELIXIR DO **Dr THERMES** é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação do sangue, chlorosis** ou **côres pallidas, fluores brancas, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, **suffocações, e palpitações** das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuães, abusos de todos os generos, etc.

Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43,, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico do S. M. Imperador, place Vendôme, 2, **em Paris.**

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER ET Cie, e em todas as Pharmacias no Brazil.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em ge al todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando pesse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixe de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartolhomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco branco de 24$000 a	32$000
» » encarnado de 22$000 a	32$000
» » rôxo de 22$000 a	30$000
» » preto de 20$000 a	30$000
» » verde de 20$000 a	29$000
» de velludo preto	26$000
Capas de asperges de damasco	45$000
Umbellas de idem idem	45$000

TINTURARIA FRANCEZA

55—*Rua da Imperatriz em Pernambuco*—55

SCHMIT & C.

Premiados na exposição nacional de 1861, no Rio de Janeiro, vão abrir um estabelecimento de primeira ordem, para tingir e limpar com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de quaesquer tecidos como sejam: lãa, algodão, sêda, cachemira, tonquim, pennas, ossos, marfim e mesmo madeira, chapéos de feltro e de palhinha de todas as cores etc., promettendo os annunciantes entregar as suas obras perfeitamente limpas e com o lustro das fazendas novas, pois tem o seu estabelecimento os productos os mais finos e dos melhores fabricantes, assim como possuem os utencilios os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos e tem por correspondente a primeira casa de Paris nesta especialidade, a qual os terá sempre a par dos ultimos aperfeiçoamentos e novas descobertas.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

Abertura em principio de maio.

AOS SRS. ACADEMICOS.

Por seu dono se retirar para fóra da provincia, vendem-se os seguintes livros de direito e jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, encadernados com gosto:

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, 14 vol. em grande folio	50$000
Diccionario do contencioso commercial, por Massé, 1 vol. em folio	5$000
Jurisprudencia das successões, por Conflans, 1 vol.	5$000
Elementos de direito romano, por C. Maynz, 1 vol.	5$000
Espirito do direito, por Fritot, 1 vol.	4$000
Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol.	3$000
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol.	1$000
Legislação do thesouro em materia contenciosa, por Dumesnil, 1 vol.	3$000
Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol.	3$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol.	3$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol.	3$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasião na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre 6 preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

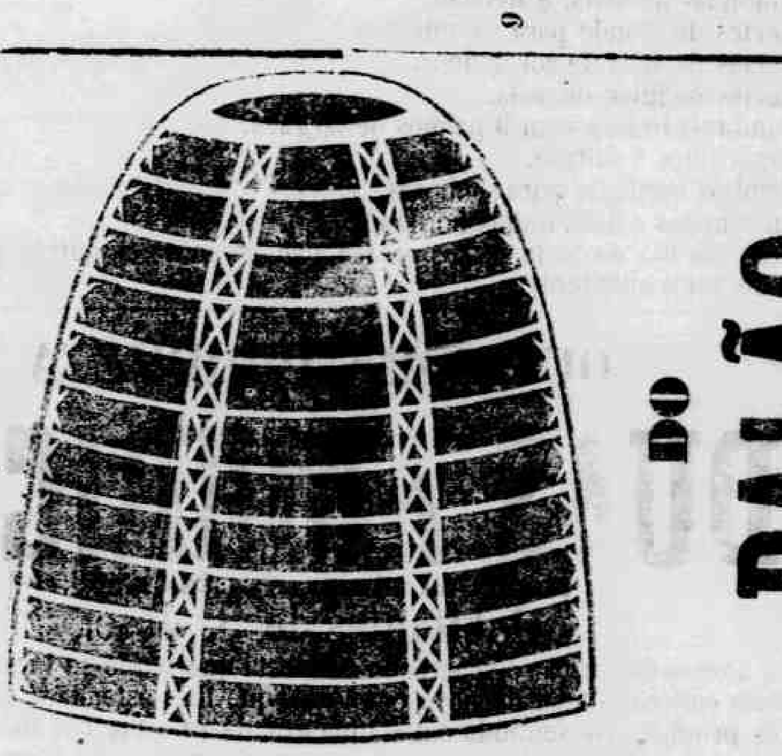
RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . .	16$000 para cima.
Idem de ouro de . . .	50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de . . .	10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de . . .	$000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondasr endadas, chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro a vista dam-se amestras e mandam-se levar nas casas.

COLLEGIO

DE

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos-urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios a' matricula de qualquer Faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha**

DIRECÇÃO GERAL — **Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres dojestado, garante á boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou 3ospiculação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos imp s na rmesma, não-se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatonaçao da a tor p eizosd

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 3.

Compra-se

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no [illegible] da secretaria da policia.

Compra-se

Na rua da Gloria n. 3, forquilhas de ferro chumbadas em pedra, 12 ou mais pés de larangeiras dos melhores enxertos, assim como 6 pés de parreiras muscatel: quem tiver taes objectos para vender dirija-se a mesma casa de manhãa até 11 horas ou des 5 da tarde em diante.

22$000

para moedas nacionaes de 20$000: rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Para piano.

Compra-se uma cadeira propria para piano porém que esteja em bom estado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Patacões hespanhóes

Compra-se patacões hespanhóes: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo numero 40.

Compram-se

pés de marmeleiros: na rua da Cruz do Recife n. 42, 1º andar.

VENDAS

Chitas largas a 240 rs.

Escuras e cores fixas com um pequeno principio de mofo: na rua da Madre de Deus n. 16, loja defronte da guarda da alfandega.

Farello a 4$500

o sacco com noventa e tantas libras: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Palha de carnaúba

Vende-se palha de carnauba muito nova desta safra: na rua da Moeda n. 45, armazem.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Vende-se

Madapolão fino de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a pessa.

Balões de arcos de 2$500, 3$, 3$500.

Dito de arcos encarnados de 3$500.

Ditos de mursulina a 5$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Cambraia branca fina de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a pessa,

Dita para forro a 3$ a pessa.

Dita com salpicos branca a 4$500 com 10 varas a pessa.

Dita para cortinado com 20 varas a pessa 12$.

Retondes de filó preto a 6$500.

Chales de filó preto a 5$000.

Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 o covado.

Cobertas de chitas da India a 2$600,

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Ditos de bramante superior a 3$200.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de linho com 5 palmos 1$200 a vara.

Dito de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$, 2$500, 3$500 e 4$ a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara; e com salpicos a 900 a vara.

Atualhado trançado com 7 1/2 palmos de largura a 1$600 a vara.

Dito adamascado com 7 1/2 palmos a 2$.

Dito de linho adamascado a 3$.

Panos de lã adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Toalhas alcochoadas de linho a 12$ a duzia.

Toalhas de pello de 13$ e 14$ a duzia.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Cambraia de linho superior de 6$ e 9$ a vara.

Chitas francezas finas, escuras e claras a 320 e 360 o covado.

Assim como outras muitas fazendas que se tornaria enfadonho mencionar que se vende por baratissimos preços.

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia Branca; a rua do Queimado n. 8.

Pelo ultimo.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16 recebeu luvas de pellica preta e outras cores.

— Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 6, vende-se uma escrava boa quintandeira e sem vicios por diminuto preço.

Chitas a 260 rs:

Vende-se chitas a 260 rs. o covado, algodãozinho a 4$ e 4$500 a peça, dito com quatro palmos de largura a 5$: no armazem do Passeio Publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

Farello.

Vende-se farello em saccos por preço mais commodo que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Algodão da Bahia.

Vende-se algodão da Bahia a 440 rs. a vara a dinheiro: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

— Vende-se uma canoa velha de carreira: á rua do Mondego olaria n. 13.

Vende-se

por 1:000$ a posse do terreno do sitio do Arraial, que foi do finado Wanderley, com bastante terreno e alvoredos de fructo, contendo 1 casa grande de taipa e estribaria e mais 4 casas pequenas que contem o mesmo terreno, tem boa cosinha de pedra e cal, rende o dito 25$000 mensaes, a tratar no forte do Matto n. 3, das 9 ás 3 da tarde ou na estrada do Encanamento, com José Honorato de Medeiros, vende-se mais um terreno no chacon em bom lugar, com uma casa velha de tijollo e parte de taipa, com o mesmo a tratar.

— Vende-se uma mulata que sabe lavar, engommar e coser com perfeição, quem pretender, dirija-se a' rua da Cruz n. 13.

Cebolas

Vendem-se a 800 rs. o cento: no armazem do Annes defronte da alfandega.

A aguia branca vendendo bonecas.

A Aguia branca recebeu um bello e variado sortimento de bonecas, sendo grandes e pequenas, bonitas e feias, vestidas e não vestidas, com rosto de cera, porcellana e massa, olhos fixos e moviços e por conseguinte caras e baratas.

Em quanto aos preços o comprador não tenha cuidado, porque não quererá dar mais do que se lhe pedir, e assim póde dirigir-se com disposição de comprar das bonecas, que está vendendo a Aguia branca, da rua do Queimado n. 8.

Collares Royer magneticos, medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulções e facilitar a dentição das crianças, com esses uteis collares electricos magneticos vieram tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas, cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocrondico, tremores nas mãos, etc. etc. Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos eficases effeitos, bons resultados que tem colhidos as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso d'ellas for se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia branca continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos, e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja d'Agua branca, rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarros etc.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cuja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lãa a aguia vende-os por preços commodos.

Modernos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu mui modernos e bonitos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas, sendo elles de moldes novos, de dentes, por um e ambos os lados, e outros que a forma de zigue-zague fazem um bello entremeio, cujos moldes tem geralmente agradado por sua novidade e galanteria. As amostras serão dadas com penhor.

Albuns de 20 á 200 retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de albuns de differentes gostos e diversos tamanhos para admittirem de 20 até 200 retratos. Os que gostam de comprar o bom dirijam-se á rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca que serão bem servidos.

Para baptisados.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia, bordadas e enfeitadas, chapeuzinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merinó, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio da escossia.

Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue:

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.

Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.

Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.

Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.

Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.

Rosas de vidro para enfeites de vestidos.

Espartilhos de sultana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas.

Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.

Pentes prateados com fitas cahidas, obra moderna e de gosto.

Pentes de tartaruga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.

Ligas de seda para senhoras.

Bicos e rendas de guipure.

Fitas para sombras de ditos.

Meios adereços de flores.

Ramos de flores finas para coques e chapéos.

Delicadas thesouras com aros de madreperola para costuras.

Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.

Retroz francez em miadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.

Agulhas parisienses e fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

NOVOS OBJECTOS

Vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8

Bonitas fivellas a—Crispini—ultimo gosto para cintos.

Fitas escossezas e outras com differentes caracteres, gostos apreciaveis.

Novissimas gollinhas de crystal e aljofar com fitas nas extremidades para dar laço e ficarem pendentes, obras essas de muito gosto e inteiramente novidade em Paris, e aqui as primeiras que apparecem.

Molias com trancelins e mais arranjos para as senhoras suspenderem os vestidos do lado e na altura que quizerem, o que se torna de muita utilidade, e principalmente agora que os vestidos compridos correm o risco de serem pisados e rotos, nos apertos que sempre ha por occasião de visitar as igrejas e outros actos.

Meios adereços de aljofares miudos, imitando perolas.

Bonitos cabases ou bolsas proprias para as senhoras e meninas trazerem nos braços.

A Aguia Branca deixa de mencionar aqui alguns objectos que recebeu para luto, isso para não confundir os de alegria com os de tristeza, mas se alguem tiver a infelicidade de precisar comprar:

Manguitos e gollinhas pretas bordadas.

Voltas e brincos de borracha e benoitre.

Ditas de vidro com bonitos e novos moldes e fitas nas extremidades.

Ditas nas mesmas circumstancias, para cabeça.

Pentes pretos com fitas e sem ellas.

Fivelas, fitas e conta pretas.

Alfinetes e brincos de vidro, e borracha etc., para pregar.

Enfeites de lãa para vestidos pretos.

Cadeias de borracha e vidro para relogio.

Fumos para chapéos, etc.

Nesse caso pode dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, a rua do Queimado n. 8.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores

Grande reducção nos preços das preparações

DE

LANMAN & KEMP.

Salsa parrilha de Bristol duzia.	33$000
Agua Florida de Murray & Lanman.	10$000
Anacahuita Peitoral de Kemp.	22$000

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas: as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. 8.

Para quem tem machinas

Polias de todos os tamanhos e a preços commodos.

Aguilhões idem dito.

Mancaes idem dito.

Moinhos de ferro, americanos, para fazer farinha de milho muito fina, ou moer café, para trabalhar tanto a mão como movidos por motor.

Farello a 4$ a sacca.

Vende-se na rua de S. Francisco n. 70 e arroz com casca, sacca com 12 cuias a 5$.

— Vende-se uma casa terrea, nova, sita no becco do Quiabo, nos Afogados: a tratar com a viuva do alferes Fructuoso Pereira do Nascimento, no sobrado que faz quina com o mesmo becco.

SAL DO ASSÚ

Vende-se a bordo do palhabote *Emilia*: a tratar com José de Sa' Leitão Junior.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de reseber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadure os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO

em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS

muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada

excelente peixe em salmoura.

PEIXE

de todas as qualida eedsm latas.

Prezuntos

para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças

preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS

pratos e flamengos.

Novos figos

em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello
Latas com frutas

pêra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

Por menos de 10 e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

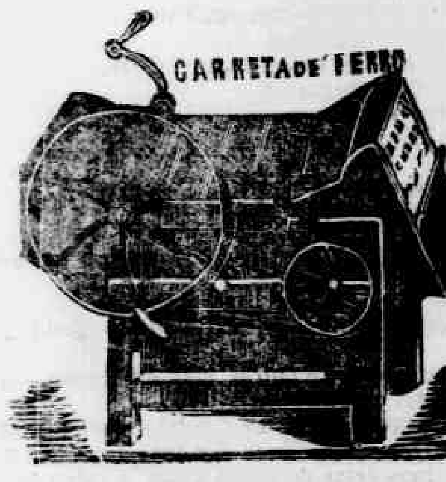
A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

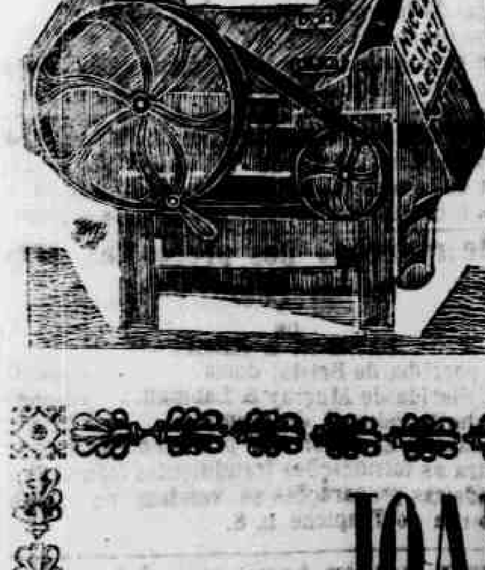
MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação, idem idem para milho.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moreantique preto para vestidos.
Basquines e polowaises de seda preta enfeitados com o melhor gosto.
Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.
Colchas de seda e de lãa e seda para camas de noivas.
Córtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.
Chapéos de caster brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

A loja da fragata acaba de receber de Paris um bonito sortimento de fazendas pretas de muito gosto, como sejão lindos cortes de moireantique de mui lindos padrões e que vendem por preços baratissimos, gorgurão de seda preto com listas assetinadas (fazenda esta, inteiramente nova neste mercado) grosdenaples pretos e de cores de differentes larguras e qualidades, por mui modico preço, crinolines americanas para balão, grande sortimento de poil de chevre com listra de seda para vestidos e outros muitos objectos de gosto, como sejam:

Chapelinha de seda, crepe, e palha para coque.
Basquines de seda preta ricamente bordadas.
Leques de sandalo muito modernos.
Ditos de madreperola muito finos.
Lindos cintos a Clotilde novos gostos.
Rotondas de seda, e algodão.
Cortes de blonde para casamentos.
Cortes de seda de cores finos.
Cortes de fular de seda.
Cambraia branca com 9 palmos de largura.
Espartilhos á sultane.
Camisas bordadas para senhoras.
Entremeios e babadinhos bordados.
Véos de filó de seda pretos para a semana santa, e outros muitos objectos que menciona-los seria enfadonho,

---

OUTR'ORA PROPHETA
HOJE AS
DUAS AMERICAS.
Rua das Cinco Pontas n. 86.
Habitantes de S. José.

Eis á vossa disposição o venerando Propheta que tendo-se levantado do abysmo em que o tinham collocado vem de novo emplorar que lhes estendaes vossa mão proctetora.

O ex-propheta consentindo em si uma grande reforma no tocante casa, limpeza e bem escolhido sortimento de novos generos, tambem consentio em mudar de nome, intitulando-se ás Duas Americas; com este pomposo titulo pertende este grande estabelecimento ser util. nem só aos cidadões amantes da economia, como tambem aos Illms. Srs. de engenhos e lavradores, e com especialidade aos Srs. commerciantes que costumam transitar pela via-ferrea, por ser perto da estação dsa Cinco Pontas e não haver dispeza alguma na conducção.

Attenção!!!

Esta casa tendo cabido no discredito do publico em geral, deseja adquirir importancia vendendo os melhores generos do mercado, lucrando apenas o disconto de cinco por cento.

Manteiga ingleza flôr a 800 rs. a libra.
Idem igual a que se vende cá pelo nosso bairro a 1,000, por 560 a libra, só nas Duas Americas.
Idem franceza em barril ou meio a 540 e 600 rs. a libra.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 200 e 160 rs. a libra, e arroba a 5,800, 5,300 e 4,800 rs.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e arroba 3,200.
Banha de porco fina, em latas, a 520 rs. a libra e 600 rs., a retalho.
Queijos do ultimo vapor. . .
Idem do penultimo a 2,000 rs.
Gomma de milho branca a 400 rs. a libra admira, mais é o primeiro alimento para crianças.
Tapioca a 200 rs.
Sagú a 240 rs.
Sevadinha a 160 rs.
Genebra de Hollanda, verdadeira, a 370 rs. a botija.
Idem em frasqueira com 12 frascos a 5,500 rs.
Idem de laranja a 10,000 e o frasco a 900 rs.
Idem de lima a 1,000 o frasco, é muito aromatica e excita o apetite.
Velas de spermacete, proprias para carro, a 800 rs.
Idem de 6 em libra a 640 rs.
Carnauba do Aracati a 400 rs. a libra e 12,500 a arroba.
Gaz verdadeiro americano a 8,600 a lata com 27 garrafas, e latas de galão a 2,000 e garrafas a 380 rs.
Cebollas da Lisboa a 1,000 o molho, alho a 90 rs. o masso.
Phosphoros a 2,100 a grosa.
Palitos para dentes a 120 rs. o masso com 20 macinhos.
Peixes em latas, preparados de escabeche a 950 rs. a lata.
Idem secco do Rio Grande, sardinhas e tainhas em quantidade.
Bacalhão, ha constantemente quantidade de barricas, pelo preço do trapiche
Sardinhas de Nantes a 240 rs. a latinha.
Sal refinado em lindos potes a 500 rs.
Latas com morcêllas, chouriços e fiados guisados, a 2,800, é excellente petisco, chouriça em barril a 640 rs.
Idem francezas a 320 rs. o frasco.
Copos lapidados para agua e vinho a 6,000, 5,500, 3,000, e 2,500 a duzia.
Papel pautado greve a 4,300 a resma e de embrulho a 1,000 rs.
Toucinho de Lisboa a 14,000 a arroba.
Vassouras americanas a 360 rs.
Idem proprias para sallas a 800 rs.
Baldes para compras a 1,000 cada um.
Marmelada a 640 rs a lata.
Dôces portuguezes em calda de assucar a 700 rs. a lata.
Pumada 240 rs. a duzia.
Adubos: cravo a 500 rs. a libra, cominhos a 500 ervadôce a 360 rs. pimenta a 320 rs.
Azeite-dôce portuguez a 640 rs. a garrafa.
Idem francez clarificado a 900 rs. a garrafa
Licores francezes de boas qualidades a 1,500 a garrafa.
Idem nacional a 1,500 a canada.
Louça, grande sortimento de pratos, tigellas, bacias, bules, chicaras e pires por preços reduzidos.
Chá primeira qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra.
Idem proprio para negocio a 1,600 a libra
Idem preto superior a 2,500 a libra, verdadeiro homeopathico.
Idem menos bom a 1,500 a libra.
Sabão massa 200 e 240 rs. a libra e em caixa por menos.
Vinhos, do Porto fino...
Lagrimas do Douro verdadeiro a 1,800,
Duque do Porto
Adamado a 1,000.
Pedro V, Duqueza e outros a 900 rs. a garrafa e 9,000 a caixa.
Vinho do Porto Menezes em barril a 5,500 a canada, da vida a velhos e alento a moços.
Madeira fino a 1,500,
Vinho do Porto em pipas a 4,500 a canada.
Figueira engarrafado a 6,000 a duzia.
Lisboa a 2,800 a canada e 260 rs. a garrafa. Quem deixará de beber vinho soffrivel por tal preço.
Vinho branco superior proprio para missa a 6,500 a duzia, engarrafado, e 600 rs. a garrafa.
Vinho cajú do afamado Carreira do Ceará a 10,000 rs. a duzia.
Chaminés para candieiros de gaz diversos tamanhos para diversos preços.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 150 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a fequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.
Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.
Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.
Meias de lãa para padre.
Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.
Agulhas proprias para crochet.
Lindas capellas para noivas.
Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.
Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.
Pacotes com superior pós de arroz aromatico.
Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.
Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.
Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.
Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.
Superior linha para crochet.
Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.
Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.
Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.
Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

Collares Royer magneticos
Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondrico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Glorioso S. Antonio

Esta' a venda a rua do Imperador n. 15, a trezena do glorioso S. Antonio, nitidamente impresso e brochado formando um lindo folhetinho.

Noticia ao publico
Coke ou carvão de gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

A companhia mandara' entregar nas respectivas casas, sem estipendio algum o carvão que se houver contratado.

Só se vende

Na rua Direita loja de calçado n. 73, vende-se botins inglezes para meninos de 7 a 12 annos a 3$500, botinas francezas para senhora obra especial a 5$, 4$500 e 3$500, ditas para meninos e meninas de 1 a 3 annos a 2$ e 2$500, sapatos de tapete avelludados a 1$300 e trança a 1$000, ditos de marroquim a 720 o par, tem para vender um completo sortimento de tamancos tanto em grosso como a retalho, vidros para candieiros a 320, sola e marroquim, bezerro, couro de lustre, vaquetas tudo barato que admira.

VENDE-SE

uma mobilia de jacaranda' a Loiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na cambôa do Carmo n. 12, loja de marceneiro

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$800.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfineites trancezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) a ... réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Peutes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
PHARMACIE COTTIN
Rue de Seine, 51
Avis Essentiel
Désigner o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.
N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.
Deposito principal do legitimo Le Roy em Casa do nosso unico agente pelo Brazil a SnR. ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nas principais pharmaceuticas.

Signoret

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J.P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

CAFÉ DE PARIS

Vende-se a casa de bilhares denominada café de Paris sita a rua da Imperatriz ns. 69 e 71, contendo a mesma 3 bilhares de jacarandá com todos os seus pertences, 20 mesas com pedra marmore, 2 grandes lustros envidraçados, cadeiras, mesas, mochos e todos os mais pertences de café e cervejaria, achando-se a casa bem afreguezada e bem localisada, tendo bastante espaço para fazer-se um bom café cantante. Os pretendentes dirijam-se a mesma a tratar com seu encarregado das 10 horas da manhãa em diante.

— Vende-se um mulatinho de quinze annos, com bonita figura para um bom pagem: na rua do Queimado n. 47.

ILEGÍVEL

remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos sorfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outr' qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de aréa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pontes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica DE OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos. de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n, 7 A

Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitaval publico que ahi sempre encontrarão um variadissimo sortimenta de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, de quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Requissimos cortes de sedas de côres com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquine de seda preta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond,
Cintos pretos bordado de aljofares— novidades,
Requissimos enfeites com cok—novidades.
Lindas fivellas para cinto—novidades.
Organdy inteiramente—novidades.
Cambraia chineza—novidades.
Punhos e gollinhas para senhora,
Chapellinas de seda « «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãas para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Meias pr tas para padre.
Coques muito ricos vindos pelo ultimo vapor.
Fronhas de labyrintho muito ricas.
Lenços de labyrintho muito finos.
Rendas e bicos da terra.
Grades para lenços.
Ricos corpinhos de cambraia para senhora.
Timões bordados para batisados.
Coeiros bordados muito ricos para baptisados.

Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, brinse muitos outros artigos que seria enfadonho menciona-los.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de suas fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de
P. MAURER & C.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo recebido pelo ultimo vapor da Europa diversas facturas de fazendas, como seja: grosdenaplo preto, sedas pretas e de cores, moriantique preto para vestido de senhoras, pannos finos, casemiras pretas e de cores, brim de cores, panno de linho, chitas de muitas qualidades, madapolões, algodões e outras muitas fazendas que avista dos compradores se dirá, para ver a qualidade e preço como se vende, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.

Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas de cores fixas a 200, ditas francezes finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Panno preto para a quaresma a 1,600 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$600, 1$800, 2$, 2$500, 3$, e 4$, o covado: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 320 e 400 vende-se ditas de listas transparentes a 320 o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos, a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$000, 2$800 o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira preta a 3,000.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, e 4$; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas para vestidos a 320 o covado.

Vende-se bareje transparente para vestido de senhora a 300 e 360 o covado, lãazinha para vestidos a 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende os balões a 2,000.

Vende-se balões para senhora a 2$000, 2$500, 3$500 e 4$; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Meias para meninos a 500 o par.

Vende-se meias cruas para menino a 500 o par, ditas para homem a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas para senhora a 3$, 4$, 5$ e 6$: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.

Vende-se uma nova fazenda por nome musumbique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos a 2$000 e de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, ditos todos bancos a 2$, 2$500 e 3$000, ditos de linho a 5$ e 6$: na rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Sedas novas e bonitos gostos a 1$400.

Vende-se sedas de novo gosto a 1$400, 1$600 e 2$ o covado: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Golinhas a 200.

Vende-se golinhas para senhoras e meninas a 200 e 320, manguito e gola de linho a 1$ e 1$600, corpinhos para meninas a 1$, entremeios bordados a 1$ a peça; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençoes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: nas lojas da Arara n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto para homem a 5$, 6$000 7$, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 3$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; paletots de brim a 2$000, 3$ e 3$500, paletots de alpaca pretos a 3$ 3$500 e 4$, chambres de chipa para andar por casa a 5$.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 6
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.

Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprias para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celezias para saias
só na loja do Pavão.

Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamalotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bretanha de rôlo a 2$500.

Vende-se peças de bretanha de rôlo com 11 varas pelo barato preço de 2500 rs. a peça, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.
Só na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60 de Gama & Silva.

As saias brancas do Pavão.
Vara a 900, 1200 e 1500.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de peças dos melhores tecidos unicamente proprios para saias sendo a largura desta fazenda a altura da saia, e de um lado enfeitada com bonitas pregas largas e estreitas assim como tambem tem bordado e vende-se pelo preço seguinte: só com pregas sendo a fazenda mais ordinaria a 900 rs. a vara, dita só com pregas porem melhor fazenda a 1200 rs. a vara, e ditas com pregas e bordado em baixo a 1500 rs. a vara, facilitando fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas, isto é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do Pavão
A 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000

Vendem-se bonitas saias bordadas com 4 pannos pelos baratos preços de 5$, 6$, 7$ e 8$, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os babadinhos do Pavão.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e mais finas tiras bordadas, proprias para guarnecer saias e vestidos, tendo de qualquer feitio quantidade sufficiente para qualquer obra, sendo neste genero o mais delicado que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento de entremeios tapados e transparentes que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Cambraias alecienne ou com pafinhos.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas cambraias brancas alecienne ou de pafinhos, assim como um bonito sortimento dos mais bonitos organdys brancos transparentes com listas miudas e graudas que se vendem por preço muito razoavel na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CAXINÉS A 3$000 RS.

Vendem-se bonitos caxinés ou agasalhos para cabeça pelo barato preço de 3000 rs., na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHITAS PARA COBERTAS.

Vendem-se chitas largas encarnadas e adamascadas para coberta, assim como ditas largas e matisadas pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.
Loja do Pavão.

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado, merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, e d Gama & Silva.

Alpacas para luto.

Chegaram as mais modernas e mais bonitas alpacas pretas enfestadas com listas brancas propria para vestidos de quem esta' de luto que se vendem pelo barato preço de 1$ o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas para luto na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento de cassas pretas, que se vendem pelo barato preço de 560 rs. a vara, ditas melhor fazenda com listas e ramagens a 640 rs., ditas muito superiores com ramagens e listas a 800 rs., ditas brancas com listas pretas proprias para aliviar luto a 640 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençoes, toalhas e serenas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lençoes a vara a 1$, dito entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 2$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas lizas.

Vende-se peças de cassa lisa muito superior fazenda com 20 jardas pelo baratissimo preço de 2$800 a peça, ditas a 10$ para apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se superior panno preto fino a 2$000, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaka.

Vendem se os melhores chapeos de sol d'alpaka, que têm vindo a este mercado, com armações inglezas e bonitos cabos, pelo barato preço de 6$; ditos francezes a 4$ e 5$; ditos de seda inglezes a 10$, 11$ e 12$: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cotim a 800 rs.

Vendem-se córtes de cotim, que é muito boa fazenda, escura, para calças, pelo barato preço da 800 rs., ou a 240 rs. o covado, sendo fazenda tão propria para calças, como para paletots: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Para camas de noivas.
Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janelias; ditos adamascados a 10$ - 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em autra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos a 8$.

Vendem-se superiores corpinhos de seda pretos ricamente enfeitados pelo baratissimo preço de 8$, sendo fazenda que vale 16$ e vendem-se por este preço por causa de estarem com um pequeno toque de mofo, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas de cor.
Na loja do Pavão.

Vende-se um grrnde sortimento das mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo de listas e flores muito proprias para a estação tanto escuras como alegres pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chevre.

Vendem-se esta nova fazenda de lãa com listas de seda denominada Poil de Chevre, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 640, 800 e 1$ o covado, assim como bonito merinó de lãa para vestidos com listas e mesclados a 800 rs. o covado, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos
a 1$600, 1$800, 2$000, 2$200 a 2$500.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos sendo fazenda que vale muito mais dinheiro pelo baratissimo preço de 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado, assim como superior moreantique e sedas pretas lavradas muito encorpadas que se vendem mais baratos que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Moireantique de côr.

Vendem-se os melhores e mais bonitos moireantiques de côr que tem vindo ao mercado, assim como um bonito sortimento de sedas de listas e de grosdenaples de uma só côr, sendo azul claro, azul escuro, côr de café, côr de lyrio, côr de cinza e branco, que se vendem por preço mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa barata.

Vendem-se palitós de panno preto, sobrecasacos pelo barato preço de 10$, 12$ e 16$, ditos saccos a 6$ e 8$, ditos de cazemira de côr muito bôa fazenda, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16$, ditos saccos a 10$ e 12$, calças de cazemira de côr muito bôa fazenda a 7$ e 8$, ditas de cazemira preta muito fina de 6$ a 12$, calças de brim de linho branco trançado a 3$500, 4$500 e 5$, ditas de brim pardo de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas de cazemira escura com mescla de seda a 3$ e outros muitos artigos neste genero que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.

Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas para acabar
Covado a 200 rs.

Vende-se um porção de restos de cassa de côres fixes, pelo baratissimo preço de 200 rs., isto para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Toalhas para mão.

Vende-se toalhas de linho proprias para mão sem franjas, duzia a 6$, ditas de linho com franja a 7$ a duzia, ditas a emitação de felpudas a 8$, ditas felpudas muito bôa fazenda a 12$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.

Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Muçulinas de côr.

Chegou um bonito sortimento das mais lindas muçulinas de côres proprias para vestidos ou roupas de meninos, que se vendem pelo baratissimo preço de 600 rs. o covado, assim como poupelinas de quadrinhos, sendo fazenda de lãa a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram os mais ricos córtes de vestidos brancos bordados em cambraia finissima com os mais delicados desenhos, que se vendem pelo barato preço de 25$ o córte, assim como lindos córtes de medina transparentes com bonitas barras de seda, que se vendem pelo barato preço de 24$ o córte, ricos córtes de filó branco com lindos enfeites de côres que se vendem pelo barato preço de 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Lenços para mão
a 800, 1$000 o 1$600 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos mais bonitos lencinhos bordados, proprios para mão, que se vendem pelo barato preço de 800, 1$, 1$280 e 1$600, isto é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 00, de Gama & Silva.

Lenços brancos
a 2$000, 2$800 e 3$200.

Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa lisa que se vendem a 300 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera de carnaúba

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 5, mais barata do que em outra qualquer parte.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Antonio José de Castro vende 6 fazendas de gado sitas no termo do Seridó denominada Boavista, Pé de Serra, Mulungú, Serrote, Mundo Novo e Ingá, todas muito boas de criar pelas proporções que tem em si: as pessoas que as quizer comprar podem dirigir-se a rua do Vigario n. 31, 1º andar, escriptorio do annunciante.

Rua do Imperador n. 22

No grande armazem de tinta vende-se por preços commodos:
Salitre refinado.
Enxofre.
Limalha de ferro, em grão e agulhas.
Dita de aço em grão e agulha.
Varias preparações chimicas para fogos de artificio.

Alcatrão do gaz.

Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil: na Europa, porém, as vantagens do alcatrão do gaz são bem patentes e apreciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas a' acção atmospherica, ou da agua doce ou salgada. E' usado, ainda como preservativo da acção distinctiva do cupim e outros insectos, e evita que a humidade penetre em qualqeer compartimento. Serve, afinal, não só como verniz para ancoras de navios, correntes, alvarengas e barcaças, madeiras de construcção, mas ainda como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, no escriptorio da empreza do gaz n. 31, rua do Imperador, a retalho sómente no armazem da Bolla-amarella, do Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca.

E' de graça.

Cortes de calça de casemira sujssa por 2$500, fazenda escura propria para o inverno, appareçam antes que se acabe: na rua do Queimado numero 43 e 45.

— Vende-se uma parda quitandeira, que cosinha soffrivel, compra na rua, lava roupa, propria para todo o serviço em que se quizer empregar, por ser corpulenta: a tratar na rua das Aguas-Verdes n. 86.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios*, *calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de n. Maurer & C. rua Nova n. 25.

A ellas antes que se acabe

Saias bordadas muito finas de elegantes bordados é pechincha por 8$ na rua da Imperatriz n. 20.

— Vende-se a loja de sapatos na rua da Cruz do Recife n. 21, a dinheiro ou a letras com endosso, cuja loja é bem afreguezada, e vende-se em consequencia de seu dono se retirar para Europa a tratar de sua saude: trata-se na mesma loja.

— Vende-se uma mobilia de amarello. ainda nova: qeem quizer annuncie.

Escravos fugidos.

60$000 reis.

De gratificação, quem pegar o escravo Manoel, preto, de 40 annos de idade, baixo, grossura regular, pernas arqueadas para fora, e com o braço esquerdo cortado junto ao cotovelo.

Este escravo ja' foi preso no Remedio onde se supõe que esteja, por alguma olaria fazendo tijolio por ser esse o seu officio. Roga-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehenção, podendo ser entregue no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, ou no engenho Magauassú ao abaixo assignado.

Marcionillo da Silveira Lins.

Muita attenção

Continua a andar fugido do engenho Pedregulho, comarca de Nazareth, desde o mez de dezembro proximo passado, o escravo de nome Cyriaco, que representa ter 35 a 40 annos de idade, cujo escravo pertence ao abaixo assignado, o qual tem os signaes seguintes: côr alva, cabellos crespos e vermelhos, olhos fundos, reforçado do corpo, as mãos, pernas e pés grossos, muita barba, e esta avermelhada. Roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravo, e leva-lo ao dito engenho, a seu senhor abaixo assignado, que sera' generosamente recompensado. Desde ja protesta-se contra quem o tiver acoitado.

Recife, 30 de abril de 1867.

José Ignacio Pereira Torres.

Aos capitães de campo
50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o aprehender leve-o á casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2.º andar, que será generosamente recompensado.

Recife 16 de março de 1867.

Lehmann Freesz.

Attenção.

Acha-se fugido o preto Gervasio, escravo do Sr. José de Brito Bastos, com os signaes seguintes: altura regular a idade 30 annos pouco mais ou menos, dentes podres, e tem cortado a ponta de um dedo d'uma das mãos. E' bem conhecido nesta cidade e em seus arredores: tem sido talhador de carne em alguns açougues, e ultimamente andava vendendo miudezas: quem o pegar e leva-lo a' rua do Trapiche, armazem n. 53, ou no engenho do Meio da Varzea, será bem recompensado.

LITTERATURA.

BREVE NOTICIA SOBRE O IMPERIO DO BRASIL

Situação e extensão.

O Imperio do Brasil está situado na parte mais oriental da America do Sul.

Comprehende 1/15 da superficie terrestre do globo, 1/5 da do novo mundo, mais de 3/7 da America Meridional.

A sua costa tem de extensão 1,200 leguas.

Area.

Segundo a estimativa do barão de Humboldt, é calculada em 2,311:974 milhas quadradas de 60 ao grào.

Esta área é assim dividida:

Provincias	*A'rea em milhas quadradas*
Grão-Pará	315,000
Maranhão	144,000
Piauhy	94,500
Ceará	32,645
Rio-Grande do Norte	18,000
Parahyba	32,400
Pernambuco	47,583
Alagôas	46,800
Sergipe	14,220
Bahia	133,524
Espirito Santo	14,166
Rio de Janeiro e municipio neutro	55,800
S. Paulo	92,700
Paraná	72,000
Santa Catharina	23,220
S. Pedro de Rio-Grande do Sul	73,836
Minas-Geraes	180,000
Mato-Grosso	471,580
Goyaz	225,000
Amazonas	225,000
	2,311,974

População.

A população do Brasil, segundo os ultimos calculos feitos por ordem do governo, e para os quaes, além de differentes esclarecimentos, tomou-se por ponto de partida o recenseamento officialmente organisado em 1817 e 1818, é orçada em 11,780,000 almas, comprehendendo, talvez, 500,000 indigenas não civilisados, e 1,400,000 escravos.

Os indigenaes em grande parte habitam ainda as matas virgens.

A administração publica continúa a promover a sua cathechese e civilisação, regulando por disposições especiaes este assumpto e applicando a verba votada annualmente no respectivo orçamento, á sustentação dos aldeamentos existentes em diversas provincias e á fundação de novos, em que se lhes ministres a conveniente instrucção religiosa, e se procure habitual-os ao trabalho, tornando-os uteis a si e á sociedade.

Os escravos são tratados com humanidade, vivendo em geral em boas accommodações, e bem alimentados. Possuem até, na maior parte das fazendas, suas lavouras particulares, de cujos productos dispõem livremente.

O trabalho é hoje moderado, e de ordinario só durante o dia, sendo as noites destinadas ao descanço, e em parte á praticas religiosas ou a seus divertimentos.

Esta instituição imposta ao Brasil pela força de circumstancias peculiares desde os primeiros annos de seu descobrimento, que occupam seriamente a attenção do governo, como é sabido, e foi já manifestado na resposta que deu á «commissão franceza de emancipação».

Do quadro seguinte consta a distribuição de população pelas provincias em que o territorio do Brasil está dividido, comprehendendo-se na do Rio de Janeiro a do municipio da capital do imperio.

POPULAÇAO

PROVINCIAS	total.	livre	escrava
Grão-Pará	350,000	335.000	25,000
Maranhão	500,000	450,000	50,000
Piauby	250,000	230,000	20,000
Ceará	550,000	520,000	30,000
Rio Grande do Norte	240,000	235,000	5,000
Parahyba	300,000	260,000	40,000
Pernambuco	1,220,000	970,000	250,000
Alagoas	300,000	[illegible]	50,000
Sergipe	320,000	285,000	35,000
Bahia	1,450,000	1,170,000	280,000
Espirito-Santo	100,000	90,000	10,000
Rio de Janeiro e municipio neutro	1,850,000	1,550,000	300,000
S. Paulo	900,000	825,000	75,000
Paraná	120,000	110,000	10,000
Santa Catharina	200,000	190,000	10,000
Rio-Grande do Sul	580,000	550,000	30,000
Minas Geraes	1,600,000	1,440,000	160,000
Mato-Grosso	100,000	95,000	5,000
Goyaz	250,000	240,000	10,000
Amazonas	100,000	95,000	5,000
	11,280,000	9,880,000	1,400,000
Indigenas errantes	500,000	500,000	-
Somma	11,780,000	10,380,000	1,400,000

Rios.

O Brasil possue tres grandes bacias, além de outras muitas de segunda ordem. Avulta em primeiro lugar a do Amazonas, depois a do Paraguay e finalmente a do Rio S. Francisco.

O magestoso Amazonas, com mais de 500 leguas em territorio do Imperio, enriquece-se de 18 affluentes, a saber Xingú, Tapajoz, Madeira, Purús, Coary, Teffé, Hyruá, Hyatuby e Hyavary, na margem direita; Sary, Perú, Trombetas, Nhamundá, Uatuman, Urubá, Negro, Hyupurá e Içá, na margem esquerda.

Quasi todos são rios de primeira ordem, tendo alguns mais de 500 leguas de curso. A extensão francamente navegavel a vapor em todos elles é de 7,351 leguas áquem das primeiras cachoeiras nos limites das provincias do Pará e Amazonas.

A seguinte tabella demonstra a extensão navegavel a vapor na bacia do Amazonas brasileiro:

Amazonas	580
Bacias de seus principaes affluentes	5,771
Affluentes menores, lagôas e canaes	1,000
Total.	7,351

Pelo Amazonas e seus affluentes póde-se chegar ás republicas da Bolivia, Perú, Equador, Nova Granada e Venezuella. Ha 14 annos que barcas a vapor percorrem aquelle rio com a maior regularidade, vencendo em 10 dias a distancia de 580 leguas, que vão do Pará a Tabatinga.

Grande parte da bacia do Paraguay, com um desenvolvimento que excede de 300 leguas, pertence ao Brasil, por onde corre tambem em parte o Paraná, principal tributario daquelle rio. Depois do Paraná segue-se o Uruguay, rio igualmente de primeira ordem e affluente de sua margem esquerda, o qual em grande extensão de seu curso pertence ao Imperio.

Estes tres grandes rios e outros affluentes delles, regam as provincias de Mato Grosso, Goyaz, Minas Geraes, S. Paulo, Paraná e S. Pedro do Rio Grande do Sul. Partindo da provincia de Mato Grosso, o rio Paraguay corre em grande parte pelo territorio brasileiro, passa depois pelas republicas do Paraguay e Argentina, e ajuntando-se ao Paraná e ao Uruguay formam os tres—o Rio da Prata,—que desemboca no oceano entre o ultimo Estado e o do Uruguay.

O Paraguay é navegavel a vapor desde a sua foz até Villa Maria, cerca de 40 leguas acima de Cuyabá, capital da provincia de Mato Grosso, e, até ahi, pelos seus affluentes S. Lourenço e Cuyabá. Esta bacia é limitada ao norte e leste, no territorio do Imperio, pelas cordilheiras das Vertentes e do Espinhaço.

O rio S. Francisco occupa a parte central do Brasil, regando as provincias de Minas Geraes, Bahia, Pernambuco, Alagôas e Sergipe.

Entre seus affluentes, são notaveis o Rio das Velhas, o Paracatú, o Rio Verde e o Rio Grande.

Nelle se encontra a grande e magestosa cachoeira de Paulo Affonso, acima da qual tem 230 leguas de franca navegação. A parte inferior á região da cachoeira, na extensão de cerca de 40 leguas, é livre de quaesquer obstaculos até a sua foz, abaixo da cidade do Penedo, na provincia das Alagôas, e permitte a entrada de navios de 15 palmos de calado.

Além destes tres rios maiores, outros tambem de importancia conhecida desaguam no mar, como o Guropy, Tury-assú, Mearim, Itapicurú, Parnahyba, Jaguaribe, Parahyba do Norte, Paraguassú, Rio de Contas, Belmonte, Mucury, Doce, Parahyba do Sul e Rio Grande do Sul.

Alguns destes prestam até 100 leguas de navegação a vapor.

Convencido o governo da grande vantagem que deve resultar da exploração dos rios mais importantes do Brasil, afim de conhecerem-se sua extensão navegavel, as difficuldades que possam embaraçar a navegação, e os meios de removel-as, continúa a dar a este assumpto séria attenção.

As explorações anteriormente feitas accrescem. nos ultimos tempos, as seguintes:

—Pelo Dr. José Vieira Couto Magalhães e pelo engenheiro Ernesto Vallée, ao dos rios Tocantins e Araguaya, que devem servir para estabelecer-se regularmente a navegação fluvial entre as provincias de Goyaz e do Pará. O resultado dos exames feitos consta de um relatorio e de uma planta que foram presentes ao governo.

Pelo engenheiro Dr. João Martins da Silva Coutinho, as dos rios Purús e Ituxi, tributarios do Amazonas; constando o seu resultado tambem de um minucioso relatorio:

Pelo mesmo engenheiro, as dos rios Hyapurá e Madeira:

Pelo engenheiro M. Chandler, a do rio Agury, affluente do rio Purús;

Pelo engenheiro Gustavo Doelt, a do rio Ceará-mirim;

Pelo engenheiro Newton Burlamaque, a do rio Parnahyba, na provincia do Piauby;

Pelo engenheiro Fernando Halfeld, a do rio de S. Francisco, desde a Cachoeira de Pirapora até o oceano;

E pelo engenheiro Dr. E. Liais, auxiliado pelos Dr. Ladislão Neto e bacharel Eduardo Moraes, a da parte do mesmo rio entre aquella cachoeira e as suas nascentes.

Estes exploradores examinaram tambem o rio das Velhas, na provincia de Minas, tributarios do rio S. Francisco. Os estudos concernentes a estes dous rios foram publicados em Paris.

Os engenheiros José e Francisco Keller exploraram o rio Parahyba, desde o Piraby, na provincia do Rio de Janeiro, até a Cachoeira na provincia de S. Paulo, e o rio Pomba, na provincia de Minas, um dos tributarios do mesmo Parahyba.

Pelos engenheiros Gustavo Rumbelsperger e José e Francisco Keller foi explorado o rio Ivaby, na provincia do Paraná.

Os dous ultimos engenheiros exploraram parte do rio Paraná, desde a barra do Ivahy até o Paranapanema, e os rios Ivinheima, Paranapanema e Tibagy.

O engenheiro Eusebio Stevaux, fez explorações para a canalisação dos rios Pomonga e Japaratuba, na provincia de Sergipe.

O engenheiro Vignolles para a dos rios Poxim e Santa Maria, na mesma provincia, obra a que já se deu principio; e o engenheiro Carlos Demoly para canalisação entre a Lagoa dos Patos e o rio Mampituba até a Laguna, nas provincias de S. Pedro do Rio-Grande do Sul e de Santa Catharina.

Além disto foi levantada pelo capitão de fragata José da Costa Azevedo uma carta do rio Amazonas, que se está lithographando por ordem do governo.

O professor Agassiz explorou a região amazonica, e deu sobre ella differentes prelecções, que foram publicadas nos jornaes da capital do Imperio.

O alto Uruguay e alto Paraná tem sido explorados por diversos engenheiros e officiaes de marinha.

Todas estas explorações são de grande alcance, tanto no interesse especial do Brasil, como no da navegação e commercio do mundo.

Basta attender ás seguintes considerações:

Os rios Amazonas, Tapajoz, Paraguay, Paraná e Rio da Prata formam de grande parte da America do Sul uma *ilha oceano fluvial*, uma vez que se liguem os galhos do Tapajoz aos do Paraguay, separados por pequena extensão de terreno. Se isto se conseguir, converter-se-ha quasi todo o vasto territorio do Brasil, Paraguay, confederação Argentina e Estado Oriental em uma ilha banhada pelo oceano e pelos ditos rios.

Os rios Amazonas, Tocantis, Araguaya Paraná e o Prata formam uma quasi *ilha oceano-fluvial*, comprehendendo parte do territorio do Brasil e da confederação Argentina, e o Estado Oriental.

O rio Parnahyba, navegavel até perto de Caxias, á margem do Itapicurú tambem navegavel até o mar, fórma de parte da provincia do Maranhão outra quasi *ilha oceano fluvial*.

O rio de S. Francisco poder-se-ha talvez reunir por um canal ao Jaguaribe, formando uma *ilha oceano fluvial*, e, posto em contacto com o oceano, como se pretende, pelo prolongamento das estradas de ferro de D. Pedro II. da Bahia e de Pernambuco, ficaram os portos do Rio de Janeiro, da Bahia e do Recife, ligados ao Ceará por uma via de communicação interior não interrompida.

Esta via de communicação, atravessando as provincias do Rio de Janeiro, Minas-Geraes, Bahia, Pernambuco e Ceará, offerecerá aos productos nella transportados differentes portos para seu mercado.

No intuito de promover o engrandecimento do imperio, facilitando cada vez mais suas relações internacionaes, e animando a navegação e commercio do rio Amazonas e seus affluentes, dos rios Tocantins e S. Francisco, o governo decretou que desde o dia 7 de setembro proximo futuro em diante fiquem abertos á navegação mercante de todas as nações o rio Amazonas até a fronteira do Brasil, o Tocantins até Cametá, o Tapajoz até Santarém, o Madeira até Borba, o Rio-Negro até Manáos, e o rio S. Francisco até a cidade do Penedo, dependendo a navegação dos affluentes do Amazonas, na parte em que só uma das margens pertence ao Brasil, de previo ajuste com os outros estados ribeirinhos sobre os respectivos limites e regulamentos policiaes e fiscaes.

A decretação destas medidas em nada altera a observancia do que prescrevem os tratados vigentes de navegação e commercio com as republicas do Perú e Venezuela, conforme os regulamentos ja expedidos para es.e fim.

Communicações maritimas e fluviaes.

Navegação a vapor.

O estado subvenciona 14 companhias nacionaes destinadas ao serviço da navegação maritima e fluvial do imperio, com as quaes despende annualmente 2,723:000$.

O governo imperial, devidamente autorisado contratou com a companhia United States and Brasil, Mail Steam'ship o serviço mensal de uma linha de paquetes a vapor entre o Brasil e os Estados-Unidos, mediante a subvenção annual de 200:000$ ou. . . . 16,666$666 por viagem redonda, e por 10 annos, contados do dia em que se realisou a primeira viagem.

Esta subvenção é paga no Rio de Janeiro, em moeda corrente do Brazil.

Correio.

O correio geral terrestre e maritimo, com uma directoria geral no municipio neutro, ramifica-se em todo o imperio por meio de administrações nas capitaes das provincias, e de agencias nas villas, em quasi todas as freguezias e em alguns districtos importantes.

Ha duas companhias inglezas, uma que tem a seu cargo a navegação por meio de paquetes a vapor, em viagem redonda, uma vez por mez, entre os portos do Rio de Janeiro e Southampton, com escala pelas provincias da Bahia e de Pernambuco, e por S. Vicente e Lisboa, e entre os portos do Rio de Janeiro e Buenos-Ayres, com escala por Montevidéo; e outra cujos vapores nas mesmas condições fazem a navegação entre Liverpool, Rio de Janeiro e Buenos-Ayres, com escala pelos portos acima indicados.

Ha tambem uma companhia franceza de navegação a vapor com viagem redonda entre o porto do Rio de Janeiro e o de Bordéos, uma vez por mez, e com escala pelas provincias da Bahia e de Pernambbco, Gorêa e Lisboa e entre o porto do Rio de Janeiro e Buenos-Ayres com escala por Montevidéo.

Todos estes vapores são para passageiros e cargas, e gozam das isenções e regalias conferidas aos paquetes.

Outra companhia franceza tem linhas regulares de paquetes á vela com viagem redonda entre o porto do Havre, e o do Rio de Janeiro duas vezes por mez: e entre Marselha e o Rio de Janeiro uma vez mensalmente. Occupa neste serviço de ordinario 17 navios.

Vias de communicação terrestres.

ESTRADA DE FERRO

Estrada de ferro de D. Pedro II.

Deve ligar entre si as provincias do Rio de Janeiro, de S. Paulo e Minas; acha-se entregue ao trafego desde a capital do imperio até á estação do commercio, na margem do Rio Parahyba.

A 1.ª secção, desde a capital até Belém, em terreno plano. tem 62,7 kilometros de extensão.

A 2.ª secção, através de uma serra alcantilada, é uma obra monumental, já pelo grande numero de tunneis, já pelos córtes e aterros; tem 46,2 kilometros de extensão.

A 3.ª secção, Parahyba abaixo, tem 151,7 kilometros até Porto Novo do Cunha; mas só está entregue ao trafego n'uma extensão de 38,4 kilometros.

A 4.ª secção, Parahyba acima, tem 154,9 kilometros até a Cachoeira; não está ainda em construcção, mas já estão os respectivos planos feitos e approvados.

Estão entregues ao trafego ao todo 167,3 kilometros da estrada.

O seu custo eleva-se á cerca de. . . . . 27,000:000$.

Começou a ser construida por uma companhia brasileira, cujo capital de. . . . . . 38,000:000$ tinha 7 °/₀ de garantia.

A sua renda média annual é de. . . . . . 1,200:000$, e á sua despeza de 800:000$.

Pertence hoje ao Estado.

Pende de deliberação legislativa a autorisação proposta para o prolongamento da via ferrea através da provincia de Minas até á bacia do Rio S. Francisco.

Uma commissão de engenheiros procede aos estudos necessarios para a escolha do melhor traço.

Estrada de ferro da Bahia

Começa na cidade da Bahia; tem por destino atravessar a provincia em demanda de Rio S. Francisco.

E' concessionaria uma companhia ingleza.

O capital de dous milhões de libras sterlinas, empregado na parte já construida da linha, tem 7 °/₀ de garantia.

A parte já construida e entregue ao trafego. principia na cidade da Bahia, e termina em Alagoinhas, n'uma extensão de 183,5 kilometros.

A sua receita média annual é de. . . . 250:000$.

A sua despeza de custeio annual é de. . 350:000$.

Trata-se de melhorar este estado. construindo estradas de rodagem convergentes ás estações da via ferrea.

Pelo engenheiro Vignolles foi explorado o terreno desde Alagoinhas até o rio de S. Francisco para o prolongamento desta estrada.

Estrada de ferro de Pernambuco.

Tem por fim communicar o porto do Recife com o interior da provincia desde o rio S. Francisco.

E' concessionaria uma companhia ingleza.

O capital de 1,200:000 libras sterlinas, empregado na parte já construida da linha, tem 7 °/₀ de garantia.

A parte já construida e entregue ao trafego vai das Cinco Pontas, perto da cidade do Recife, á estação de Una, na margem do rio do mesmo nome.

Tem 126,9 kilometros de extensão.

A sua receita média annual é de. . . . . 450:900$.

A despeza média annual é de 300:000$.

O seu trafego augmenta constantemente.

Estrada de ferro de S. Paulo.

E' destinada a ligar o porto de Santos com o interior da provincia.

Pertence a uma companhia ingleza, cujo capital tem 7 °/₀ de garantia.

Ao capital de 2,000:000 de libras sterlinas tem de se addicionar o respectivo juro pago aos accionistas durante a construcção da estrada, de maneira que calcula-se que o capital garantido se elevará a 2,700:000 libras sterlinas.

A estrada feita vai de Santos a Jundiahy, com 139 kilometros.

Foi inaugurada e entregue ao trafego no dia 16 de fevereiro do corrente anno.

Pelos engenheiros Fox e Bennaton foi explorado o terreno entre Jundiahy e Campinas para o prolongamento desta estrada.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

A nova opera de Gounod, intitulada «Romeu e Julieta», estrear-se-ha em 20 do corrente no theatro lyrico de Paris.

A parte de Romeu que nas operas escriptas sobre o mesmo assumpto por Bellini e Vaccai era de contralto, na de Gounod é de tenor.

Falleceu a duqueza Sophia, esposa do archiduque Carlos Theodoro da Baviera e filha do rei da Saxonia.

Um curioso espectaculo offereceu ha poucas noutes o theatro Malibram de Veneza.

No meio da representação espalhou-se o boato de que o general Garibaldi devia chegar de um momento para outro.

Todos os espectadores abandonaram n'um instante o theatro, não ficando nelle senão a orchestra e os artistas, que tambem pela sua vez deram por terminada a funcção.

O professor Benjamin Pierce, da universidade de Harvard, que tem adquirido uma reputação celebre como mathematico, declarou ha poucos dias que o sol continúa a brilhar, ainda pelo espaço de 30,000:000 de annos!

Ainda bem!

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

—

Parte primeira

X

Os dous irmãos.

(Continuação.)

A fronte da joven rainha inclinou-se-lhe sobre o peito, ficou por um momento pensativa e silenciosa, como se podesse ler nesse futuro, no qual o nigromante tinha já levantado uma ponta do véo que cobria e esqueceu, talvez, as suas dôres presentes para encarar com terror as sinistras provações que o destino lhe reservava.

— Senhora — disse emfim Maria, tentando romper a corrente dessas dolorosas preoccupações—venho encarregada de uma missão para V. M.?

Catharina estremeceu e levantou a cabeça.

— Raphael. .— murmurou em voz baixa a marqueza.

— Ah!—disse Catharina, com um movimento de susto—para que vens fallar-me de Raphael? não sabes...

— Raphael—continuou Maria di Polvedeixa amanhãa, ao romper do dia, o Louvre e Paris, e considerar-se-hia o mais feliz dos desgraçados se V. M. se dignasse conceder-lhe uma ultima entrevista.

— Não, não—disse Catharina com força—semelhantes despedidas são muito crueis..

Elle está alli... na sala visinha... arriscou-se a dizer a marqueza.

Catharina, a essa revelação, ficou pallida e tremula e não ousou responder.

— Virá com consentimento do rei.

A rainha levantou os olhos ao céo... estava vencida.

— Meu Deus!—murmurou ella— perdoai-me esta ultima fraqueza!...

Maria levantou-se com vivacidade, correu para a porta, abrio-a e chamou: Raphael!

Raphael entrou immediatamente. Trajava como pela manhãa, quando entrou no quarto do rei, o seu humilde vestuario de armeiro.

Inclinou-se diante da rainha, como se inclinaria o mais humilde de seus vassallos, depois deu um passo e dobrou o joelho.

— Senhora—disse elle — o rei dignou-se conceder-me o commando de uma companhia de soldados no exercito de Italia. Parto amanhãa, ao nascer do dia, e ousei solicitar a honra de me despedir da minha soberana.

Catharina tremia e baixava os olhos. Maria quiz sahir; Raphael deteve-a com um gesto.

— Fique, senhora —disse elle. . — a rainha de França não pode ficar só.,.

A delicadeza do mancebo tocou Catharina e commoveu-a profundamente, deu a mão a beijar a Raphael e disse-lhe:

Raphael, soube o seu nobre proceder e sua mãi tentaria em vão calumnia-lo; eu tinha fé em si!.. Agradeço-lhe o ter respeitado o antigo prestigio da realesa, o ter comprehendido que a rainha de França era rainha antes de ser mulher. Agradeço-lhe, emfim, Raphael,—e accrescentou esta ultima palavra— o não ter cedido ao desespero, procurando refugio na morte. Ha maior coragem em viver do que em morrer...

— Senhora—respondeu Raphael—as minhas dôres nada serão se a felicidade sorrir a V. M. e para isso empregarei as minhas forças, a minha coragem, o meu sangue e a minha vida.

A rainha olhou para Raphael com admiração.

— O rei foi bom e nobre para comigo, —continuou elle— dignou-se conceder-me a sua amizade em vez de me expulsar da sua presença. Eu tinha a escolher entre fugir do Louvre e da presença de V. M., ir sepultar a minha dôr em algum retiro ignorado, tentar esquece-la e amaldiçoar cobardemente o meu destino, ou então ficar aqui perto de V. M. ve-la a toda a hora, dedicar-lhe a minha vida, velar pela sua honra.

Catharina não comprehendia ainda.

— Escolhi—continuou Raphael—Não fujo, não me afasto para sempre.

Deixo simplesmente a côrte para deixar a V. M. o tempo de reconhecer que entre o rei e eu, entre o nobre e generaso Henrique de Valois e Raphael, o armeiro, a distancia é tamanha que torna impossivel a illusão...

Mais tarde voltarei.

Quando V. M. o amar,.. accrescentou ella com estoica firmeza.

E como Catharina baixava de novo os olhos, Raphael proseguio:

— Já disse a V. M. o rei offereceu-me a sua amizade; dignou-se invocar os laços mysteriosos que nos unem; permittio-me fallar-lhe em segredo e em voz baixa uma linguagem que não é a de um cortezão nem a de um vassallo, e jurei, senhora, consagrar á felicidade, a gloria futura de V. M. a influencia dessa amizade.

Perdoe a Raphael as colpaveis esperanças que ousou um dia conceber.

O amigo do rei, senhora, dedicará a sua vida a fazer a V. M. verdadeiramente rainha.

A rainha comprehendeu emfim!..

— Eu estava alli—proseguio Raphael—emquanto V. A. contava a marqueza de Santo André as sinistras predicções do hispanhol Don Luiz Herrera. Ouvi-as contra vontade. . pois bem! pela minha vez, deixe-me predizer-lhe o futuro. Não; V. A. não será esposa infeliz nem mãi desventurada, porque Deus é grande e justo! porém será amada pelo rei seu esposo, mãi de principes nobres e grandes, venerada pelos seus vassallos.

Esquecerá essa paixão funesta que um homem obscuro e indigno do seu amor lhe tinha inspirado. Essa recordação breve se desvanecerá como se desvanece um máo sonho, como aos primeiros raios do sol, se dissipam as neblinas da noute.

Depois, virá um dia em que estenderá a sua real mão áquelle que agora dobra humildemente o joelho diante de V. M e lhe dirá então: — Preciso que vá morrer por mim... E então elle, olhando para V. A. vendo brilhar-lhe na fronte a serenidade da dupla felicidade de mulher e de mãi, esquecendo, pela sua vez, o que soffreu, partirá com a felicidade nos olhos, o sorriso nos labios, o orgulho na fronte e irá morrer pela sua rainha, murmurando no fundo do seu coração satisfeito:

— E' pois, verdade, que o bom sangue não mente!..

Raphael levantou-se altivo, socegado, com o orgulho da sua real humildade nos olhos: inclinou-se de novo diante da rainha e deu um passo atraz:

— Adeus, senhora—disse elle.

Catharina reconduzio-o até a porta do oratorio, e no momento em que a porta se ia fechar entre ella e elle, estendeu-lhe pela ultima vez a mão disse-lhe:

— Se é verdade que a consciencia do dever e da abnegação acalma a dôr, se é verdade que aquelles que se dedicam encontram na sua dedicação a recompensa do seu sacrificio, adeus, Raphael... seja feliz, Deus é justo e grande, como ha pouco disse; Deus lhe dará melhores dias!...

E Catharina deixando cahir o reposteiro de seda que cobria a porta, voltou para Maria commovida até as lagrimas por essa scena em que os dous jovens tinham sido, um e outro, tão dignos e tão firmes na sua dôr commum.

— Vamos—disse Catharina—o sonho está para sempre despedaçado. Agora é forçoso que eu seja rainha!... agora quero ser esposa e mãi... quero agora que a historia futura, guarde o nome e a memoria de Catharina de Médicis...

Um raio de dignidade e de supremo orgulho passou, nesse momento pelos olhos da joven rainha, e a marqueza pensou, involuntariamente na predicção de Don Luiz e julgou ver já, nessa pobre creança pallida e abatida pela emoção, apparecer essa grande figura que, como a mulher forte das Escripturas, devia ver morrer um a um, sem que a dôr conseguisse doma-la, esses tres filhos que deviam terminar a dupla geração dos Valois.

—

Raphael, encontrou, nas ante-camaras da rainha, o marquez de Santo André, em casa do qual tinha habitado desde a morte do defunto rei, e que o tinha acompanhado ao Louvre.

— Amigo—disse-lhe elle, com voz socegada e firme—o sacrificio está consummado. Deixei-a sem fraqueza, e, viva Deus! o homem que não desanima no momento supremo, nunca desanimará. Parto ámanhãa... quero que ella me esqueça... e tenho a firme esperança de que me esquecerá.

O Sr. de Santo André não respondeu.

— Parto— continuou Raphael — porém, partindo, vou confiar-te uma grave missão.

— Falla—disse o marquez — bem sabes que a minha amizade não tem limites.

— Então, ouve-me. O rei é dominado por uma influencia fatal e funesta, pela da condessa Dianna de Poitiers. E' forçoso que essa mulher nunca entre no Louvre nem venha humilhar, com o seu impudico favor, o real orgulho de Catharina. O rei prometteu-me conserva-la afastada... Porém, sabes que o amor triumpha dos juramentos mais sagrados e quando eu alli não estiver..

— Comprehendo-te—murmurou o Sr. de Santo André.

— Ao menor ameaço de tormenta, chama-me, deixarei o exercito e virei defender aquella que não posso amar e que, com tudo, quero fazer feliz e respeitada.

— Assim t'o juro—disse o marquez.

— Agora—terminou Raphael—deixa-me; vou ao quarto de minha mãi... ao quarto da duqueza, apressou-se elle a accrescentar, como se corasse de dar o nome de mãi a essa mulher que o tinha arrastado, sem remorsos, para o caminho do crime. Vou transmittir-lhe as ordens do rei.

E Raphael deixou o Sr. de Santo André e dirigio-se para o quarto da Sra. de E'tampes, que vivia encerrada nos seus aposentos, desde a morte do rei, abandonada por todos os seus cortezãos da vespera, estremecendo ao menor barulho, tanto temia a ira do novo rei e esperava, a cada momento, ver entrar um official, encarregado de a conduzir a alguma fortaleza.

Ao ver seu filho deu um grito; porém, esse grito era-lhe ainda inspirado por esse profundo egoismo que, inteiramente, a dominava.

Esperava ver em Raphael, um salvador, nada mais.

O coração dessa mãi desalmada era estranho a esse impulso.

Raphael saudou-a com respeito.

— Senhora—disse-lhe elle— o rei, a pedido meu, dignou-se esquecer...

A duqueza deixou escapar uma exclamação de alegria.

— O rei dignou-se esquecer, como eu mesmo o desejaria poder fazer. Encarregou-me de lhe annunciar que não seria inquietada na sua fortuna nem na sua liberdade e que o passado ficaria como se não tivesse existido. O rei deseja que se retire por alguns mezes, para o castello de E'tampes ou para Chambord, depois do que poderá de novo apparecer na corte... Adeus, senhora

Raphael saudou sua mãi e deu um passo para a porta...

— Meu filho— murmurou ella, cedendo, talvez, a um vago sentimento de amor maternal e como se quizera triumphar dessa tristeza desdenhosa com que seu filho a opprimia.

— Ah! senhora — disse elle, com voz commovida—porque não era sincera no dia em que me propunha fugir comigo?... Por que não quiz deixar-me essa ultima illusão do homem, persuadindo-me de que tinha encontrado aquella que me tinha dado o ser? Ah! estava escripto, que eu seria eternamente o filho maldito do destino...

Nem mesmo tenho mãi!...

E Raphael abafou um suspiro e fugio.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.